SÃO PAULO 1X0



MUNDO *Esportivo*

ANO VIII — S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 6-5-55 — N. 742

RODRIGUES DESPERTOU!

LIQUIDOU O SÃO PAULO COMO HAVIA LIQUIDADO O FLAMENGO (NA PAGINA 7)

POY

CABEÇÃO

LAERCIO



A TRADIÇÃO DO TORNEIO SEMPRE FOI ESTA: OS PAULISTAS REAGEM NO FIM E GANHAM!

CREDINOBIS

COMP... CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

A PONTE NÃO CONSEGUIRA' OUTRO VALDIR

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Ainda há poucos dias, tivemos oportunidade de criticar a administração do XV de Novembro de Piracicaba, porque, olvidando o pretigio de que desfruta no Interior, olvidando a necessidade de manter a equipe, reforçando-a, transacionou o meia direita Moreno. Agora, foi a vez da Ponte Preta realizar um mau negocio, vendendo o zagueiro Valdir ao Palmeiras. Aparentemente, a importancia recebida pelo gremio campineiro é "substancial", mas a verdade é que a Ponte abriu um grande claro em sua esquadra, que dificilmente será coberto. E se isso acontecer, quanto restará do que foi recebido do clube do Parque Antartica? Sem duvida, assim como nada tivemos contra o Corintians, que efetuou o negocio que julgou conveniente, tambem nada temos contra o Palmeiras, que compreu Valdir e fez, indubitavelmente, um bom negocio. Porem, os nossos clubes interioranos, que nem pequenos podem ser mais considerados, ainda não compreenderam o que é ter um quadro de futebol, o que é esmerá-lo, reforçá-lo, a fim de que, transcorrida uma temporada, possa a equipe apresentar-se bem melhor na seguinte.

E não são somente XV de Piracicaba e Ponte Preta os que ainda não aprenderam a trabalhar. Ainda bem recentemente, o Guarani desfez-se de Clovis, passando a fazer experiencias, que não se sabe se darão certo. Enquanto isto, o Linense está "louco para mandar Americo embora". Quando as coisas, depois, começarem a apertar, quando os pontos perdidos nos campeonatos forem se acumulando, qual a satisfação a dar à torcida? Os vexames passam a ser frequentes e "quem fez a cama" foge de "deitar-se nela". Verdade nua e crua, irrefutavel.

Afinal de contas, Campinas é um centro de grande prestigio no futebol paulista e mesmo no brasileiro. Possui dois belissimos estadios, pelo que tem obrigação de manter grandes esquadrões, reforçados de ano para ano, a fim de que, tambem de ano para ano, cresça o valor esportivo da bonita ex-terra das andorinhas. Só com grandes equipes, integradas por grandes azes, terão valor os estadios. Valdir será um desfalque sensivel e a Ponte, repetimos, dificilmente conseguirá um elemento à altura para substitui-lo. Soubemos, aliás, que o alvi negro já iniciou sua "via crucis" em busca de um zagueiro, que, certamente, não obterá por menos de 400 mil. O que sobrou? Pouco, eis que o substituto terá que adaptar-se e não sabemos (as probabilidades são minimas) se poderá superar Valdir. Vê-se, nestas condições, que a Ponte Preta errou, redondamente, na transação, entregando um valor precioso, desfalcando sua esquadra que, se não é fraca, carecia de reforço, em certos postos. E torcida e diretoria estavam bem descansadas relativamente à zaga central. Agora, porem, a situação é diferente.

O que vem provar que os nossos clubes do Interior, em materia de plantel futebolistico, pensam que sabem trabalhar, mas não sabem. O XV não conseguirá outro Moreno. E talvez até esteja em pior situação que em 54, quando quase vai para a Segunda. Guarani e Ponte, mesmo reconhecendo-se que possuem maior numero de valores, largaram aqueles que representavam suas maiores forças, evidenciando certo descaso pelos negocios do clube, já que há transações que não podem ser feitas. O Palmeiras não tem culpa. Propôs o negocio. Se aceitaram, estava tudo certo! Para o esmeraldino, é logico, pois a Ponte não trabalhou com inteligencia. Basta que se diga que não quis Cação como parte da transação, estando, no momento, sem um homem à altura para a dificil posição. E não será a "troco de banana" que ela conseguirá outro Valdir! Este não foi o primeiro e, infelizmente, acreditamos que não será o ultimo!

FLASH

IDARIO

1) — O craque novo que eu vi em 54, no campeonato, que mais me chamou a atenção foi o medio Nicolau, hoje no Palmeiras.

2) — O craque mais regular do Corintians foi Roberto. Claudio marcou um dos gols mais bonitos do campeonato, batendo uma falta de fora da area. Lindo tambem foi o tento de Luizinho, de cabeça, contra o Palmeiras.

3) — Bernardi e Tite, foram os ponteiros esquerdos que mais trabalho me deram no campeonato. São eximios dribladores e possuem otima corrida. O maior bicho que recebi foi contra o Palmeiras.

4) — Gilmar, do meu clube, é o jogador mais completo do futebol brasileiro. O gol mais estranho que sofremos foi diante do Noroeste, marcado por Rebolo no ultimo minuto de luta.

5) — Esteban Marino foi de todos os juizes que apitaram jogos do Corintians, o mais perfeito. Tem classe e conhece regras, alem de impor muita disciplina em campo.

6) — Tenho para mim que finalmente o Botafogo, de Ribeirão Preto ascenderá à Divisão Principal.

7) — O maior desejo de minha vida, como profissional, é o de um dia vestir a jaqueta da seleção paulista.

8) — Gilmar, Homero e Olavo; Santos, Brandãozinho e Roberto; Claudio, Valter, Baltazar, Jair e Simão, a seleção bandeirante que eu formaria caso fosse tecnico.

9) — O jogador que gosta mais de gozar os seus adversarios é o meu companheiro Luizinho, principalmente quando estamos ganhando. Claudio é ao contrario. Rapaz fino, de classe, não sabe abrir a boca para ofender ninguem.

10) — Frangão, Carlito Roberto, Pepino e Alfredo, são os menos inteligentes do futebol brasileiro. A maior qualidade dessa gente é descer o pé.

ATENÇÃO

Não houve vencedores em nosso Concurso de Palpites da ultima semana.

Leiam 3.a feira SERVIÇO SECRETO Esta seção é publicada nas duas edições de nosso jornal

PERGUNTAS

HUMBERTO

1) — Qual é o craque mais alegre nas concentrações?
R — Liminha.

2) — E o mais casmurro?
R — Valdemar Fiume que paga para não abrir a boca.

3) — Quem gosta de falar mais, de contar mais papo?
R — Liminha. E' o maior.

4) — Qual o mais dorminhoco, que tem mais dificuldades para se levantar?
R — Ney, é a preguiça em pessoa.

5) — Qual o companheiro que conta as melhores anedotas?
R — Moacir. Ainda é do tempo do "papagaio". E' mesmo português.

6) — Qual é o melhor jogador de buraco?
R — Jair é craque em tudo...

7) — Qual é o mais gozador e o mais gozado?
R — Liminha e o "vitima" Cação. O Gersio tambem é igual ao Liminha.

8) — Qual o que discute com mais veemencia ou que fala mais de politica?
R — O professor Jair Rosa Pinto e o Dr. Manuelito.

9) — Quem se enfeza com mais frequencia ou que briga atóa?
R — Cavani, é o "queimadinho" da turma.

10) — Qual o que resmunga mais?
R — Valdemar.

11) — Qual o companheiro que tem o ronco mais insuportavel?
R — Tocafundo, o carro funebre.

12) — Quem é que lhe deu o pontapé mais doido?
R — Frangão, do Linense.

13) — Qual o craque que tem o pé maior em São Paulo?
R — Dizem que é o Gino do São Paulo.

14) — Qual é o adversario melhor para se fazer uma guerra de nervos?
R — Lamparina, do S. Bento.

15) — Qual é o jogador mais lento de São Paulo?
R — Mole mas esbanjando classe o Ipojucan.

16) — Qual é o companheiro que está mais rico ou melhor de vida?
R — Tenho a impressão de que é mesmo o Jair.

17) — Em que cidade do interior a torcida faz mais pressão sobre vocês?
R — Lins, embora Piracicaba não fique atrás.

18) — A que companheiro gostaria de dar um bom conselho?
R — Ao Ney, para não ser muito mentiroso.

19) — Das revelações de 54, qual a de maior futuro?
R — Nicolau e o meu companheiro Ney.

RESPOSTAS

Serviço Secreto

A Portuguesa é o quadro de moda, e não sem grandes méritos. São tantos e tantos os telegramas de felicitações dos lusitanos residentes em São Paulo endereçados ao clube, que se quisessemos reproduzir a metade deles precisariamos de uma edição extra do MUNDO ESPORTIVO. Mas a Portuguesa tambem recebe outros telegramas.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DO BOTAFOGO À PORTUGUESA — "Deu na vista goleada sobre Santos pt Nós jogamos noventa minutos não fizemos um gol neles pt Nós jogamos noventa minutos co mvocês metemos três gols pt Vocês jogam com eles metem cinco pt Exquisito".

RESPOSTA DA PORTUGUESA — "Como dizia el-rei D. Manuel futebol não tem lógica".

— O —

DO BOTAFOGO AO SANTOS F.C. — "Consideramos derrota santista suspeita no prelio contra Portuguesa pt Não é possivel que time de vocês caia tanto em cinco dias apenas pt Aqui há gato escondido".

RESPOSTA DO SANTOS — "Não há bichano escondido pt Há bichado escondido e este bichado é time Botafogo verdadeira droga capaz fazer dormir até noivo noite de nupcias".

— O —

DO CIRCO SEYSSEL AO FLAMENGO — "Qual é preço passe jogador Babá? Estamos interessados seu concurso para tomar lugar nosso anão ultimamente adoentado pt Informem tambem se Babá sabe ser engraçado pt".

RESPOSTA DO FLAMENGO — "Por que circo Seyssel não se interessa por Tocafundo do Palmeiras? pt Com esse nome e aquela cara de gigante seria sensação todas as noites pt Babá sujeito querido Gavea pt Unico fulano capaz de apanhar coisa caida no chão sem se abaixar".

— O —

DE MARIO BENI A TITE — "Venha passar alguns dias Parque Antartica para tratar assunto seu interêsse pt".

— O —

Quando nosso espião Bisbilheta leu este telegrama de Beni a Tite, imediatamente partiu Santos, a fim de fazer uma investigação, já que a transferência seria sensacional. Os dirigentes do Santos negaram tudo, e o extrema disse que de nada sabia. Mas Bisbilheta, que está se revelando um espião de primeira categoria, foi até a residencia de Tite e descobriu no quintal dez latas de tinta a óleo verde, duas palmeiras de papelão recortado e mais um retrato de Jair, com a seguinte dedicatória:

"Ao Tite, do seu companheiro, Jair"

Agora é morar no assunto e esperar.

— O —

Segundo informações colhidas em fonte digna de todo credito, o extrema Canhoteiro irá para a Portuguesa quando os lusos bem entenderem, e sem gastar muito dinheiro. Espieta andou trabalhando no caso e afirmou que se a transferência já não se concretizou é porque os lusos não querem agora botar gente nova no time, que está rendendo bem. Por outro lado, os tricolores estão inclinados a prestigiar novamente o extrema para poder aumentar o seu preço. Como vêm os prezados leitores, é preciso ser de circo para entender as coisas do futebol. O São Paulo não dá chance a Canhoteiro, mas em compensação acha que vale muito dinheiro...

— O —

Curiosidade: entrou uma pulga dentro do gêsso de Maurinho e o extrema ficou noites e noites sem dormir, amargando a coceira, sem poder se coçar. E a pulga serviu-se à vontade do sangue do pobre rapaz, engordando de uma maneira tal que se pulgas jogassem futebol e tivesem Leonidas como técnico, a referida invasora nunca mais voltaria ao time titular. Foi Nicolaief Chequeref quem nos transmitiu a noticia. Esse rapaz acha noticias até mesmo onde não existem. Enfim...

— O —

Sensacional: É provavel a vinda do time Gugulugutulugugiu de esquimós do Polo Norte, para a Taça Rivadavia Correia Meyer. A C.B.D. descobriu que no Rio moram 16 esquimós, e que a 20 cruzeiros cada a renda já seria de 320 cruzeiros, salvo erro de matemática.

Você sabia...

...que o Corintians derrotou o Flamengo por 3 a 1 no Rio-São Paulo de 1952?

NUMEROS DA SEMANA

PORTUGUESA 5 vs. SANTOS 1 (Pacaembu).

PORTUGUESA — Cabeção, Nena e Floriano; Santos, Brandão (Ceci) e Zinho; Julio, Ipujucan, Airton (Zé Amaro), Edmur e Ortega.

SANTOS — Valter, Wilson e Feijó; Cassio, Formiga e Urubatão; Elzo, Ivan, Alvaro, Del Vechio e Tite.

MARCADORES — Edmur (2), Julio, Ipujucan, Formiga (contra) e Tite).

JUIZ — Vladimir Aleksandrov.

RENDA — Cr$ 120.800,00.

VASCO 4 vs. FLUMINENSE 1 (Maracanã).

VASCO — Vitor Gonzalez, Paulinho e Belini; Jophe, Eli e Dario; Sabará, Maneca, Ademir (Vavá), Pinga e Silvio Parodi.

FLUMINENSE — Veludo, Getulio (Pindaro) e Pinheiro; Emilsson (Edson), Clovis e Bigode; Telê, Robson (Didi), Didi (Valdo), João Carlos e Quincas.

MARCADORES — Sabará (3), Pinga e Pinheiro.

JUIZ — Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

RENDA — Cr$ 448.490,80.

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. — R. 7 de Abril. 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Numero do dia - Capital e Santos Cr$ 2,00 - Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

O SÃO PAULO GANHOU UM

PARAIBA DE PERNAMBUCO

Pela mobilidade do seu jogo e pela perspicacia apresentada, Paraiba grangeou logo a simpatia da torcida sampaulina. Sendo um valor jovem, e dono de fisico recomendavel, acreditamos que o seu sucesso no tricolor já é um fato. Vindo de Recife, onde integrava o forte conjunto do Santa Cruz, foi lançado contra o America e saiu-se bem. Dias após teve nova oportunidade; jogando ante o Corintians e acertando em cheio. A torcida vibrou com algumas arrancadas do veloz atacante e o cartaz do craque tornou-se maior, isto porque sua conduta foi comentada favoravelmente.

"REALIZO UM SONHO"

Tivemos o ensejo de conhecê-lo na concentração. Estava jogando uma partida de "tombola" ao lado de Gino, Poy, Pian Alfredo. Deixamos que ele proprio contasse a sua historia. Disse calmamente Paraiba:

— "Chamo-me Sebastião Tomaz de Aquino. Tenho 23 anos e nasci em Pernambuco. Sou casado e possuo dois filhos. Uma garota e um menino. A menina chama-se Mirtes e tem dois anos de idade, enquanto o menino, Marcos, tem apenas um ano. Todos eles estão em Recife e estou com vontade de mandar buscá-los. E' uma obrigação que tenho e preciso cumpri-la.

COMEÇOU EM NATAL

— "Apesar de ter nascido em Recife, o primeiro quadro em que atuei foi o ABC de Natal. Isso foi lá pelo principio de 1949. Fui campeão do Rio Grande do Norte no "ano santo", ou seja 1950. Em principios de 1951 me transferi para o Santa Cruz de Recife. Nunca fui campeão pernambucano, todavia cheguei a defender a seleção da cidade. Ribamar, esse mesmo que defende o XV de Novembro de Jau era o centro medio.

"Joguei contra o São Paulo nas duas vezes que o tricolor esteve lá. Interessaram-se por mim, quando da primeira vez, todavia nada ficou positivado. Finalmente, tudo se solucionou. Assinei um compromisso por dois anos, entre luvas e ordenados percebo mensalmente 9 mil cruzeiros. Por enquanto estou morando no Canindé mesmo, mas quando a minha familia chegar alugarei uma casa e irei morar com eles. Tenho me dedicado somente ao treinamento e ainda não conheci nenhum cinema de São Paulo. Preciso saciar a minha curiosidade num desses grandes cinemas. Não conheço a capital da Republica, mas domingo se Deus quiser lá estarei em defesa do tricolor ante o Botafogo. Minas, Pará, Bahia, Maranhão e Ceará foram os Estados que visitei. Tenho somente um desejo dentro do São Paulo: brilhar. Meu escopo é vencer."

JOGO NA AREA

Para colocar um ponto final em sua entrevista externou:

— "Para mim tanto faz jogar de centro avante ou de meia. Conquanto que eu esteja na area o demais é secundario. Sou um jogador de area. Nunca fui construtor e sim finalizador. Não estranho nenhuma posição todavia sei que sirvo para ser "ponta-de-lança". Aquilo que o tecnico mandar eu farei, pouco me importa. O numero 8 ou 9 nas costas representa a mesma coisa."

CADEIRA DE BARBEIRO

Já viram um barbeiro afiando a navalha? Não sei porque, mas todos dão a impressão de estarem preparando um assassinato. Labios apertados, cabeça inclinada... zep, zep, zep, caprichando no mistér. Pois bem. Zacarias estava danado na manhã de terça-feira, e batia a navalha no couro como se o couro tivesse culpa de tudo. E Tadeu, o velho amigo, sentado numa cadeira de vime, olhava-o sorrindo sempre. Zacarias estava fazendo a barba de um turco, vendedor ambulante de gravatas, e o homem parecia ter alfinetes espetados na cara, e não pélos. Barba dura. Zacarias praguejava baixinho e o turco, quase adormecido, estava alheio a tudo. Quando Zacarias terminou, o homem roncava. E o barbeiro resolveu dar-lhe uma lição. Largou-o na cadeira, numa posição comica, boca aberta, e foi sentar ao lado de Tadeu, para uma conversinha, até o turco acordar.

— Esse turco de uma figa podia fazer a barba em casa.

— Coitado, não tem tempo.

— Coitado sou eu...

Tadeu perguntou, então:

— Você está zangado só por causa do turco?

— Não. Já acordei assim. Fui dormir ontem à noite.

— Familia... ou futebol?

— Futebol. Corintians, para sermos mais claros.

— Que tem o Corintians?

— Burrice. Nada mais do que isso.

— Como assim?

— Esse negocio de ir jogar em Uberaba, duas partidas, quando o time não tem força nem para jogar xadrez.

— Profissionalismo, meu caro.

— Não senhor. Nada disso. Profissionalismo errado, diga, porque há uma diferença enorme entre uma coisa e outra

— A diferença pode haver, mas o que interessa ao clube é ir atrás do dinheiro.

— Ai é que está. Até nisso o erro é crasso. Deixe explicar o meu ponto de vista sem interromper, porque o negocio é meio dificil de deixar claro. E se o turco acordar no meio eu lhe dou uma cacetada que ele vai dormir até o Natal. Mas escute: o Corintians vai a Uberaba para fazer duas partidas, e receber uma certa quantia. Por causa dessa quantia, o alvinegro realiza dois jogos no meio de um torneio cansativo, que foi feito com os pés, e não com as mãos... Bem. Volta com o dinheirinho, que não pode ser grande coisa, porque em Uberaba estão sabendo que o Corintians está por baixo. Vem então o proximo jogo do Corintians, que é contra o Botafogo, e o publico do campeão não irá ao estadio como iria se tivesse mais esperanças de ver um triunfo. O publico, que sabe que o time está cansado, calcula: como deve estar, depois do pulinho a Uberaba! E naturalmente, não quer ver os seus idolos de pernas bambas. Resultado: a renda, que seria de Cr$ 280.000,00 mais ou menos, cai para 200 mil, no maximo. E o Corintians já perdeu com isso parte do dinheiro ganho em Uberaba.

— Mas...

— Não pode interromper. Como dizia, o Corintians já perde parte do dinheiro que ganhou, isso sem contar os riscos que corre o plantel, com contusões. Um jogo fora de programa é sempre um desafio à sorte. Se você, por exemplo, está dentro de sua casa, não tem nada que fazer lá fora, está sossegado, quieto, e de repente lhe dá na veneta ir no bar da esquina. Não pode ser que ali você recebe uma facada de um bebado?

— E se ficar em casa pode cair o telhado em cima de mim, ora bolas. Ai então, indo ao bar, salvaria a pele...

— Tadeu, não me irrite. Estou usando logica no raciocinio, e você está usando fantasia.

— Não estou fantasiado. Carnaval acabou.

— Tadeu, por favor, que minha paciencia tem um limite. Pois bem, como eu ia dizendo, o Corintians correu riscos indo a Uberaba, e sua margem de lucro, em cruzeiros, é minima. Ora, se um clube como o alvinegro precisa de uma excursão a Uberaba para não ter "deficit" na folha de pagamento, francamente, então nossos clubes são umas drogas.

— Eu já compreendi, Zacarias, já compreendi. Você não deixa de ter suas razões, mas se por exemplo viesse o Trindade cortar o cabelo aqui no seu salão, ele saberia apresentar-lhe argumentos convincentes, pelo menos para poder discutir com você esse negocio.

— Eu sei que tudo depende do ponto de vista, mas eu estou agora apresentando o meu, que é correto, infalivel. Eu acho que os craques do Corintians prefeririam ficar esta semana descansando e treinando levemente, a ter viajado para Uberaba. E a vontade dos jogadores tambem precisa ser levada em conta, porque mais tarde ou mais cedo essas coisas refletem na producão do quadro. Diga-me uma coisa: se o Corintians fosse lider, ou tivesse possibilidades de levantar o titulo, tambem teriam ido a Uberaba? Responda.

Quando Tadeu ia abrir a boca, o turco acordou pulando na cadeira:

— Minhas grabatas!

— Ora vá tomar banho, você e suas gravatas.

O turco sorriu:

— Com esse frio?...

Só faltou Zacarias cometer um assassinato na hora.

ENCICLOPEDIA VENENOSA

É com o maior dos prazeres que continuamos colaborando com a Academia Brasileira de Letras na formação de mais uma enciclopedia, de carater essencialmente venenoso, e por isso mesmo originalissima.

Feita a pequena introdução (o diretor do jornal quer), vamos às definições de hoje:

AVESTRUZ — Certos dirigentes de certos clubes de futebol profissional. Sinonimos corretos: burro, zebra, paspalho, etc

SEBASTIÃO — Individuo que joga futebol no S. Paulo F. C. e que sabendo ser este um nome dos menos favoraveis para a pratica futebolistica chama-se tambem Paraiba. Individuo que não quer cometer o mesmo erro de Benedito, que quis ser craque com nome de tocador de cuica.

BIRIBA — Personagem simpatica, misteriosa, que durante muito tempo andou em cartaz na cidade de São Paulo e que posteriormente foi esquecida. Atualmente, quem mais reune semelhanças com Biriba é Guanxuma, extrema do XV de Novembro de Jau, por causa do perfil curioso que ostenta, doado por Deus Nosso Senhor.

ATREVIMENTO — Qualidade ou defeitos do time dos cronistas esportivos, que faz preliminares no Pacaembu arriscando-se a que o publico, sempre irreverente, murmure:" e são esses os que metem o pau nos jogadores de verdade"...

BINOCULO — Instrumento que a rabeira de uma taboa de classificação precisa usar para ver o lider da dita cuja acima referida.

BISSEXTO — Time que ganha campeonato só de tantos em tantos anos.

BLEFE — Sinonimo de Flamengo.

OASIS — Rubens, no time do Flamengo.

BOCEJO - Ato de abrir a boca contraindo a musculatura facial e ao qual a gente é levado ao assistir a um jogo do torneio Roberto Gomes Pedrosa.

BOM-DE-BICO — Sinonimo perfeito de empresario de clubes de futebol. Para maiores informações consultar o Guarani, de Campinas.

BOTÃO — Objeto diminuto no qual o garoto mostra suas primeiras tendencias para o esporte das multidões. Coisa que quando cai deixa a gente aborrecida. Coisa que quando não esta abotoada pode causar dissabores, principalmente numa festa ou então num bonde, onibus, etc..

ELEGANCIA — Arte de vestir bem. Aquilo que Matarazzinho pensa ter.

BUCHO — Mulher feia, que consegue entrar no Pacaembu lotado sem chamar a atenção, e sem provocar cotoveladas dos torcedores nos seus respectivos vizinhos, e nem assobios generalizados por todas as dependencias do estadio.

MANCHETE — Resultado grafico de uma vitoria do Corintians por 5 a 4 após estar perdendo por 4 a 0.

CHARUTO — Coisa que está apagada desde o inicio do "Roberto Gomes Pedrosa". Objeto para ser fumado e que foi, durante algum tempo mas que agora está amassado no cinzeiro.

CADAVER — Consequencia de aplicar três fintas seguidas em Carlito Roberto e sair dando risada.

CAIPIRA — Goiano, Guanxuma, Idiarte, etc.. Boa gente, no fundo, mas cada um com a sua mania. A mania do Goiano e do Idiarte é a mesma.

CALABOUÇO — Lugar onde deviam ser metidos os senhores fazedores da tabela do "Roberto Gomes Pedrosa".

CALOR — Coisa que a torcida do quadro favorito sente quando o quadro não favorito começa a tomar conta do gramado. Sensação ultimamente conhecida pelos corintianos que antes nem sabiam o que era.

CARAVANA — Fila de camelos, ou seja, fila de torcedores de futebol, que continuam gastando dinheiro para ver espetáculos pavorosos.

CARAPUÇA — Coisa que certos dirigentes põe na cabeça quando a gente escreve uma critica sem citar nomes.

ATENÇÃO!

Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

NOVE GOLS DE VANTAGEM

A Portuguesa de Desportos permanece, com justiça, na liderança do torneio "Roberto Gomes Pedrosa", tendo realizado 7 jogos, só conhecendo uma derrota, na rodada de abertura, quando caiu ante o Botafogo, no Pacaembu, por 3 a 1. Tem dois empates (Corintians e Flamengo) e 4 vitorias, numa prova inconteste de seu poderio. E, até agora, não perdeu jogos no Rio, fator sem duvida preponderante para a situação atual, só lhe restando enfrentar o Fluminense no próximo domingo (Pacaembu) e o Vasco (Maracanã). Convêm recordar que, em 52, a Portuguesa ganhou o torneio frente ao Vasco. Finalmente nos 7 jogos realizados, mantém os lusos 23 gols a favor, contra 14, com o saldo muito bom de nove tentos.

"MUNDO" DAS BOLAS

Por JUCA VIRAMUNDO

Pois, quando eu entrei na redação, para entregar a primeira secção, ao "boss", a turma toda estava de cara fechada. O Bibas, então, nem me olhou. Como bom secretario que é, ele sabe que não pode dar bola aos miseraveis redatores. Então, eu cheguei e coloquei a secção em cima da mesa dele, prá ver se ele aprovava. O Bibas começou a ler e, de repente, deu uma risada.

— Não está mau — pensei eu.

Depois, ele continuou rindo, com mais força. Ai, eu já comecei a pensar em pedir um aumento. Mas, ele não parou de rir. Agora, já punha as mãos na barriga. Achei, então, que o Mark Twain e Vão Gogo não tinham culpa: eles deram tudo, mas que culpa tinha eu de ser um genio? O Bibas levantou-se da cadeira e foi até a janela, tomar ar para poder continuar a risada. Ele já não se aguentava mais de tanto rir. Olhei para as folhas que tinha entregado. E fiquei espantado com meu sucesso: ele só tinha lido a primeira lauda. Nem tinha chegado ainda, naquela piada em que eu falava do Carlito. Fiquei até com medo dele ter apoplexia quando a lesse.

— Está boa, não? — perguntei quando ele serenou um pouco.

Ele pegou outra vez na gargalhada, fez que sim com a cabeça e me apontou para a secção datilografada. Fui até lá para ver qual era a piada que tinha causado tanto exito. Foi ai que eu vi.

Como diabo aquela minha fotografia para documento tinha ido parar ali, bem no meio da secção?

O PALMEIRAS E' O UNICO CLUBE QUE ESTA' COM A "TURMA DE CHOQUE" ATRÁS DO ATAQUE

Pedi pro Silas, nosso fotografo, um instantaneo do Baltazar.

— Faz coisa diferente. Uma pose que ainda não tenha saido nos jornais - aconselhei.

O Silas passou a mão na "rolley" e foi ao Corintians.

Duas horas depois estava de volta.

— Saiu bia? — perguntei.

Ele sacudiu a cabeça.

— Não saiu nada.

E explicou:

— Eu fui fazer uma foto diferente, como o senhor me pediu. Então, eu mandei o Gilmar jogar uma bola para o alto, prá ele matar na ponta da chuteira. Preparei a maquina bem na frente dele, ele tambem se preparou e então eu disse pro Gilmar jogar a bola. Ele jogou. Eu acompanhei a bicha, e, quando ela estava a um centimetro da bica da chanca do Batata, bati a chapa.

— E não saiu, por que?

O Silas mostrou os pedaços da sua maquina.

— Por que vocês não me avisaram do jeito que o Baltazar mata a bola?

Aquilo vinha me intrigando há muito tempo. Por que um goleiro precisa guardar atrás da trave um vidrinho de alcool, se o massagista pode vir correndo, quando ele se machucar? Assim, no domingo, quando vi o Cabeção sair do tunel com o vidrinho na mão, esperei a escolha de campo e fui até junto da meta onde ele ia ficar. Vi quando ele colocou o vidrinho atrás da trave esquerda. Me aproximei prá perguntar se ele tinha tanto medo assim de contusão. Mas, nem cheguei a falar com o Cabeção. Pois, antes eu vi o vidrinho. Tava escrito, num rotulo azul celeste:

Agua Benta — Tambaú.

A renovação do São Paulo é tão completa que daqui a alguns meses, se continuar assim, eles vão renovar tambem o tecnico

PROFISSÃO

Vim trabalhar na terça-feira. Me deram uma mesa, uma boa maquina. E o Bretas garantiu:

— Essa é tua. Trata bem o material, que isso está custando os olhos da cara.

Pois na quarta, quando voltei, a turma já se tinha manifestado. Parecia letra do Camargo. E estava colado bem defronte da mesa, escrito a tinta nanquim, bem forte:

"Cuidado. Este picadeiro tem dono".

ATATICADOZEZÉMOREIRAÉUMA
TATICABESTAPOISJUNTATODO
MUNDODENTRODAAREADEPOIS
COLOCA
UM E DOIS
MEDIOS VOLANTES QUE TÊM
DE ENTREGAR A BOLA PARA
O M-E-I-A-D-E-L-I-G-A-Ç-Ã-O
QUE, ENTÃO, DA' UM

P A S S E D E T R I N T A M E T R O S P A R A O P O N T A D E L A N Ç A

QUE ESTA' AQUI.

1.º torcedor — "Não sei como o Rio-São Paulo pode dar tanto lucro".

2.º torcedor — "Por que?"

1.º torcedor — "Ora, porque só tem um freguês: os cariocas".

COISAS QUE IRRITAM A BERNARDI

- ★ Conversa no cinema.
- ★ Filme francês.
- ★ Gente faladeira.
- ★ Medios "carrapatos".
- ★ Contusões sérias.
- ★ Transito congestionado.
- ★ Ervilhas.
- ★ Comida fria.
- ★ Marcar encontro e não poder ir.
- ★ Futebol sueco.
- ★ Ficar na reserva.
- ★ Proteção imerecida.
- ★ Botinadas.
- ★ Musica turca.
- ★ Tempestade em viagens aéreas.
- ★ Perder um gol infantilmente.
- ★ Businas.
- ★ Bondes superlotados.
- ★ Pulgas.
- ★ Chuteira apertada.

A "CHAVE" DO DELIO NEVES E' MUITO SIMPLES: ELE SIMPLESMENTE DEIXA CADA LOUCO COM A SUA MANIA, E VEJAM COMO O ATAQUE ESTA' JOGANDO!

O Osni não se reabilitou como todo mundo anda dizendo. Ele apenas está fazendo a digestão.

FALSO CONSULTORIO

Advertimos mais uma vez os nossos leitores que não respondemos a perguntas que não girem em torno do tema "futebol", a não ser que o remetente da consulta seja uma personagem famosa, que por uma questão de educação a gente não pode deixar de atender. Assim, comunico aos senhores "Pipoqueiro de Vila Mariana", "Gostosão da Barra Funda", "Vigarista do Morumbi" e "Felizardo do Tatuapé", que suas perguntas sobre plantação de bananas, enterro de galinhas, arrejamento de caixas d'agua e máquinas de fazer dinheiro, ficarão sem resposta. Sentimos muito. Vamos, agora, ás respostas de hoje.



BALTAZAR — Como capitão do quadro na ausencia de Cláudio, você não deve realmente andar dando cotoveladas nos zagueiros. Como capitão, agora, você tem direito até a fuzilar gente dentro do campo, desde que responda depois pelas consequencias. Tambem concordo com você numa coisa: são os outros, e não você, os violentos. Todos lhe metem pontapés, sem duvida.

DJALMA SANTOS — O unico que você pode fazer para não marcar mais gols contra — decisivos todos eles — é ir jogar de centro-avante e não chegar perto do gol de Cabeção. Vai ver você tem vocação para artilheiro.

DELIO NEVES — Continue assim, Delio. Nada de nariz de dirigentes no time.

MARIO (Palmeiras) — Nada de desanimos. De fato, você teve azar com a contratação do Valdir, mas não é por causa disso que você vai pular dentro da piscina, com os olhos vendados. Mario, filho: o seu pior azar é ter o mesmo nome do ex-presidente da Federação. Se você suporta isso, querido, deve suportar tudo o resto. Amen.

Zezinho, Sarcinelli, Negri, etc., esta turma toda daria um belo time de "globe-trotters" para percorrer... o Ceará fazendo amistosos.

PONCE DE LEON — Os salões de beleza de Elizabeth Arden só cuidam de senhoras. Tente os salões de Elena Rubinstein.

MORENO — Meu amigo, todos sabem que você não é o ex-craque do River Plate. Você é do River Piracicaba, aquele cheio de detritos.

JUAN DOCE — Ninguem quer vêr times brasileiros no Exterior? Duvido. Organize um time com Tonia Carrero; Nelia Paula e Elvira Pagã: Renata Fronzi, Marta Rocha e etc., etc., etc.. Você vai ver "seu" Doce, como a turma lá fora fica maluca. E daria bom dinheirinho, se as meninas entrassem em campo com calções devidamente desenhados por um bom entendido em biquinis.

LUSITANO — A Portuguesa, meu amigo, poderia ter derrotado o Flamengo por meia duzia de gols, porque o Flamengo jogou pedrinhas ou outras coisas na parede. Mas fique sabendo uma coisa: Zé Amaro, olhou para aquela torcida toda e começou a tremer. Até agora está a tremer. E tremerá muito ainda. Ortega olhou para a propria sombra e começou a tremer tambem. Eis porque o placarde não subiu, e no fim foi o empate.

MENDONÇA FALCÃO — Não recebi ainda a pombinha branca da paz que o sr. me prometeu, para eu guardar como prova de sua boa vontade.

BELMIRO — Você faz mal em colecionar ossinhos de jogadores adversários. Qualquer dia desses a policia dá uma batida na sua casa e até você provar que não matou ninguem ainda, vai ser duro. Cuidado, rapaz.

TOCAFUNDO — Veja resposta dada a Belmiro. O seu caso é o mesmo.



CABEÇÃO — Veja resposta dada a Ponce de Leon. Seu caso é o mesmo, um pouco menos grave que o do ruivo.

IPUJUCAN — São João está aí, atrás da porta. Se você quer colaborar com o Corpo de Bombeiros apanhando balões antes dos mesmos atingirem a linha de altura dos telhados, você estará escrevendo com letras de ouro seu nome no livro de platina da Sociedade Inimigos de Incendios (S.I.I.).

LOURA SEU OXIGENIO DA LAPA — Gilmar pode ser encontrado no Parque São Jorge varias vezes por semana. Mas não no vestiário, viu? Você não ficaria bem, ruborizada, sendo loura.

TRINDADE — Francamente, com o Valdir fora do mercado, não vejo que zagueiro central o Corintians pode contratar. Talvez o Lamparina.

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.
Pavimentação e Terraplanagem
PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirao Pires, Guaianazes e Aruja
(Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0382

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRÊS PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

PALMEIRAS 1955!

Ferrucio Sandoli esmiuça o programa do Departamento Profissional alvi verde – O que havia e o que há – Mauro, Bauer e Valdir – Profissionalismo a longo prazo

E' esta a segunda vez que Ferrucio Sandoli tem posição de mando na Sociedade Esportiva Palmeiras. Da primeira feita, levado por um grupo ponderavel de elementos de prestigio do tradicional clube de Parque Antartica, foi presidente, antes mesmo de exercer outras funções como é de praxe; Ferrucio Sandoli começou, portanto, onde muitos terminam... Agora é diretor de futebol, posição que, para muitos, é de importancia tão grande quanto a propria presidencia, em razão de constituir-se o setor profissional de nossas entidades mistas o coração destes organismos.



Sua passagem pela presidencia do Palmeiras foi assinalada por dois fatos marcantes. Primeiro, é claro, a conquista do campeonato daquele ano em final dramatico facil de ser lembrado, pois foi um dos campeonatos mais sensacionais e, ao mesmo tempo, mais comentados de quantos já foram realizados nesta formidavel São Paulo. E, tambem, pela sua administração financeira. Conseguiu, então, Ferrucio Sandoli o "milagre" de deixar o clube sem lucros, sem superavit, mas, pelo menos, sem deficit, fato que por si só exalta qualquer administração neste profissionalismo desorganizado em que vivemos. Tanto é fato que sua administração agradou que Sandoli foi lembrado, depois, para um segundo bienio, o que, todavia, não se efetivou por força das questinculas que sempre colocaram o barco palmeirense em mar de borrasca...

Quando, no entanto, o sr. Mario Beni assumiu, com o apoio de todas as correntes existentes do Palmeiras, a presidencia do clube não teve duvida em chamar para seu auxiliar direto, para seu companheiro, aquele que poderia, realmente, realizar no Departamento Profissional o seu proprio programa de ação. Ferrucio Sandoli como não podia deixar de ser aceitou e está há quase um mês a testa do dificil encargo. Dele o Palmeiras pode esperar muito conquanto os problemas encontrados possam eventualmente dificultar, pelo menos de inicio, suas atividades nesse importante setor do clube alviverde

PROGRAMA

Entre outras qualidades apreciaveis, aliadas aos muitos defeitos que igualmente tem, o sr Ferrucio Sandoli possui dose satisfatoria de atenção para com a imprensa. Não foi, portanto, dificil colocá-lo sob a exclusividade do MUNDO ESPORTIVO por três quartos de hora. Através dos quais o sr Ferrucio Sandoli esmiuçou todo o programa que o levou à direção do Departamento Profissional do Palmeiras. Nessa entrevista, contou coisas novas e algumas velhas. Expôs seu ponto de vista sobre aquilo que considera como autenticos problemas do nosso futebol e acabou por assinalar sua esperança e confiança num futuro promissor, embora não deixasse, jamais, de ressalvar a possibilidade de um ligeiro erro de calculo nas suas considerações...

O QUE ENCONTROU

— "Não o faço com espirito de critica, pois não tenho esse feitio, mas apenas para situar bem a questão". Começou por assinalar. E prosseguiu. — "Quando assumi a direção do Departamento Profissional do Palmeiras, todavia, encontrei um plantel que não satisfazia. Bons jogadores (poucos) junto a outros mais (muitos) de qualidades inferiores às necessidades do Palmeiras. E, ainda, a questão do tecnico, pois Aimoré terminava seu contrato e parecia haver bem poucas possibilidades para sua renovação". Mais adiante: — "Dentro, rigorosamente dentro da linha financeira desejada e exposta pelo presidente Mario Beni, que era e é a de gastar, mas apenas com contratações que satisfizessem e que viessem, manhã, a compensar os gasots de hoje, colocamo-nos a trabalhar. Primeiros cuidados de conseguir solucionar o problema do tecnico, importante, pois dele dependeria o nosso trabalho em relação aos jogadores. Confesso que de forma nenhuma poderia haver acordo com Aimoré Moreira. E revelo, ainda, que não foi apenas a questão financeira (o solicitado pelo tecnico e o que o clube desejava pagar) que nos levou a pretender outro treinador. Outros problemas, de ordem interna que de nada adianta revelar, levaram-nos, embora a contra gosto, a dispensar Aimore Moreira. A contratação de Claudio Cardoso, por outro lado, foi ditada, acima de tudo, pelo desejo que tinhamos de que o ambiente diciplinar, no clube, fosse o melhor possivel. Claudio Cardoso, que já trabalhava conosco, é, não só um bom técnico, na expressão exata do termo, como ainda excelente preparador fisico e, como bom militar, acostumado ao comando, um disciplinador cem por cento. Era e é, portanto, o homem ideal. Alem do mais, financeiramente tambem foi bom negocio, eis que para Claudio Cardoso suas funções são muito mais desejo de ajudar o clube do que propriamente necessidade financeira; é oficial superior do Exercito".

Ferrucio Sandoli passa a mão pela cabeça à procura dos cabelos que há muito deixaram de existir naquela região, pensa um pouco e continua:

— "Com Claudio Cardoso dispuzemonos, depois, a estudar as nossas necessidades. O tecnico foi franco e assinalou a impossibilidade do Palmeiras pretender alguma coisa com o time que possuia. Um bom ataque, disse ele, sem base, isto é, sem defesa. Mas nosso interesse era o de apenas contratar craques para suprir essas lacunas. Do contrario continuariamos com o que tinhamos, mesmo porque Claudio Cardoso desejava, antes de qualquer pronunciamento definitivo, conhecer a forma, as condições dos elementos que tinhamos e temos sob contrato. Assim está sendo feito".

Nosso entrevistado fala, então, das contratações anunciadas e outras mais já concretizadas, muitas das quais provocando comentarios os mais desencontrados possiveis na torcida, especialmente no publico palmeirense: — "A contratação de Mauro era desejada por nós. Tive o ensejo de falar com o sr. Laudo Natel, tesoureiro do São Paulo para consegui-la. Vou alem, se conseguissemos Mauro, contratariamos tambem Bauer... O São Paulo solicitou-nos pelo "passe" de ambos dois milhões e oitocentos mil cruzeiros, tornando, dessarte, irrealizavel o negocio. Fizemos ainda uma contra proposta, mas o São Paulo, talvez com justas razões, não a aceitou. Voltamonos para Valdir, da Ponte Preta, jogador de categoria inferior a de Mauro, mas de qualquer forma superior aos que possuiamos. O resto os senhores leitores já sabem, pois Valdir, inclusive, já estreiou no quadro. Com ele esperamos ganhe a defesa mais personalidade".

Nenhuma outra contratação? foi nossa primeira pergunta. — "E' fora de duvida que precisamos de outros valores mais para a retaguarda, para que essa peça tenha a mesma qualidade de jogo do ataque. Mas, são poucos os valores com condições para suprir essas necessidades que estejam em disponibilidade. Por enquanto, vamos esperando pela palavra final de Claudio Cardoso, ainda mais que está ele testando definitivamente Belmiro, Tocafundo, Gersio e todos os demais elementos que estão jogando. Por ora, no entanto, não temos em vista nenhum jogador. Isto é, bem que desejariamos contar com Nilton Santos, De Sordi, Roberto etc. Mas, como se seus clubes necessitam dos mesmos!..."

PROFISSIONALISMO

A conversa muda de assunto. Fala-se agora do problema salarial do profissionalismo e da situação dificil por que passam os clubes. Ferrucio Sandoli é, uma vez mais, honesto nas suas afirmações.

Reportagem de

PAULO PLANET BUARQUE

— "Não irei ao desplante de declarar que a situação do Palmeiras é boa, porque não só estaria tentando tapar o sol com uma peneira como tambem estaria, o que não é do meu feitio, procurando enganar a propria torcida. O Palmeiras tem os mesmos problemas financeiros que os demais clubes possuem. Mas estamos tentando resolvê-los dentro do esquema traçado pelo presidente Mario Beni, que como todos sabem é um grande financista. Nessa questão de profissionalismo, aliás, temos nossas ideias sobre o assunto. Não vemos como chegar a estandartização dos salarios. Há craques que merecem ganhar mais do que outros tantos. Alem do mais é preciso assinalar que encontramos uma situação e dela não poderiamos fugir sem prejudicar sensivelmente a equipe de futebol. O problema deve ser resolvido, é minha opinião, a longo prazo não assim de um momento para outro. E isso cuidaremos de fazer".

Como?

— "Começando pela reforma radical, das equipes inferiores. Será dada maior atenção aos times infantis e juvenis bem como será modificada substancialmente a situação dos aspirantes. Nessa equipe aproveitaremos apenas e tão somente elementos que estejam subindo, garotos de baixo custo. Não incindiremos mais no erro do passado de possuir um quadro de aspirantes de folha de pagamento superior aos trezentos mil cruzeiros. Não só pela questão financeira em si, como ainda por que o jogador de aspirante deve ser um craque embrionario e não um profissional sem vez no time de cima..."

REGIME AUSTERO

Sandoli assinala, depois, o desejo de rigida observancia dos principios diciplinares no clube: — "Temos para nós que um dos fatores principais de sucesso num clube profissional é a observancia de rigidos principios disciplinares. E isso será observado no Palmeiras. Estavamos dando e daremos ao sr. Claudio Cardoso apoio absoluto para que assim possa ele levar avante o seu plano de trabalho que parece-nos interessantissimo. O regime será de austeridade. Gratificaremos bem aos que corresponderem, mas tambem não teremos contemplação para com os faltosos no cumprimento do dever".

ESPERANÇAS

Ferrucio Sandoli entra agora no merito das possibilidades futuras do clube. Mostra-se esperançoso, com reservas. — "Já tivemos oportunidade de assinalar que neste Torneio não temos maiores esperanças. A equipe está em fase de reestruturação e poderá perder ainda varios jogos. Se evidentemente, chegarmos ao sucesso o motivo será de grande satisfação. Mas não temos ilusões. Para a Copa Rivadavia, no entanto, se for realizada, pensamos realizar boa figura sem pretender o titulo. Cuidaremos de, apenas, defender com entusiasmo o futebol brasileiro, o mandato que nos foi delegado. Para o campeonato no entanto, estaremos em condições de lutar para a conquista do cetro. E' nosso intuito recuperar o titulo perdido desde 1950... E para isso contamos desde já com o apoio de todas as forças palmeirenses, sejam dirigentes ou simples torcedores. Do quadro e do tecnico, todos podem ter a certeza de grande entusiasmo e disposição".

CABEÇÃO, O MAIS REGULAR

A Portuguesa está sendo a grande surpresa do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", estando presentemente na liderança e com amplas possibilidades de ganhar o titulo. Aos seus craques fizemos a seguinte pergunta: QUAL O JOGADOR MAIS REGULAR DA PORTUGUESA NO TORNEIO? As respostas se seguem abaixo: CABEÇÃO —

Todos estão jogando bem, porém Santos é sempre Santos... NENA — Santos, Edmur e Zé Amaro. FLORIANO — Cabeção, Nena, Santos e o trio central. SANTOS — Cabeção, Nena, Zinho, Julio e Zé Amaro, os que estão jogando bem. BRANDÃOZINHO — Seria injustiça destacar nomes num quadro que está jogando bem. Pela sua recuperação, cito dois nomes: Zinho e Edmur, dois que ainda não tinham tido oportunidade de mostrar o seu valôr. ZINHO — Santos, Cabeção, Nena, Zé Amaro e Julio. JULIO — Santos, Ayrton, Edmur e Nena. ZÉ AMARO — Ayrton, Edmur, Nena, Santos e Cabeção. ATIS — Todos. Se não estivessem jogando bem não estariamos na liderança. EDMUR — Santos, Zé Amaro e Cabeção. ORTEGA — Cabeção, Santos e Julio estão em grande forma.

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

IPUJUCAN – A MELHOR NOTA

Três jogos foram realizados dando prosseguimento ao torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Um na terça-feira (Palmeiras vs. Flamengo) e dois na quarta (Portuguesa vs. Santos e Vasco vs. Fluminense). Dessas pugnas é que os leitores encontrarão a seguir as nossas cotações individuais:

PALMEIRAS — Laercio (7); Manuelito (7) e Valdir (6); Belmiro, (4), Tocafundo (5) e Gersio (5); Renato (7), Humberto (6), Ney (5), Matos (3) Ivan (7), Helio (5) e Rodrigues (7).

FLAMENGO — Ari (7); Jorge (3) e Pavão (6); Servilio (7), Jadir (6), Luiz Roberto (5) e Jordan (5); Babá (3), Rubens (6); Hermes (4), Indio (5), Evaristo (7) e Henrique (6).

PORTUGUESA — Cabeção (8); Nena (7) e Floriano (7); Santos (8), Brandãozinho (7), Ceci (6) e Zinho (7); Julio (7), Ipojucan (8,5), Airton (6), Zé Amaro (6), Edmur (8) e Ortega (7).

SANTOS — Valter (7); Wilson (3) e Feijó (5); Cassio (5), Formiga (6) e Urubatão (5); Elzo (5), Ivan (3), Fernando (2), Alvaro (5), Del Vecchio (4), Tite (4) e Pepe (3).

VASCO — Victor Gonzales (7); Paulinho (8) e Belini (7); Jophe (7) Eli (7) e Dario (7); Sabarú (8), Maneca (6), Ademir (7) Vavá (6), Pinga (6) e Parodi (6).

FLUMINENSE — Veludo (7); Getulio (4), Pindaro (5) e Pinheiro (6); Clovis (8), Emilson (4), Edson (6 e Bigode (5); Telê (5), Robson (4), Valdo (5) Didi (6), J Carlos (7) e Quincas (6).

Como se vê a melhor nota da rodade pertenceu ao atacante da Portuguesa de Desportos Ipojucan, que obteve 8,5 pontos. Nestas condições, tem direito ao terceiro lugar no nosso Quadro de Honra, ganhando em consequencia mais 4 pontos.

DELIO NEVES AFIRMA NA 22.a CURIOSA

DJALMA SANTOS E' O MAIORAL DOS GRAMADOS SUL AMERICANOS

O vitorioso tecnico luso é fan de comedias e filmes musicais – Peter Lorre, Van Heflin e Abbot e Costelo na lista dos que mais admira – Oito anos como tecnico de futebol, mas foi goleiro antes disso – Zinho, o craque mais retraido que conheceu – Mitic surge como o maior estrangeiro que viu – Brasil vs. Iugoslavia, em 50, o jogo de maiores emoções – Futebolisticamente, o Brasil não tem grandes triunfos internacionais – Gilmar e Garrincha, os astros de maior futuro no futebol brasileiro.

Novamente MUNDO ESPORTIVO focaliza "curiosamente" um tecnico de futebol. Desta feita Delio Neves, o tecnico da Portuguesa de Desportos foi o escolhido, e justiça seja feita, a escolha não foi má isto porque o conhecido preparador vem sendo alvo das atenções gerais, devido ao seu proficuo trabalho na direção tecnica da equipe rubroverde. Seu labor incansavel, fez com que a agremiação do largo São Bento entrasse em nova fase da sua existencia, pois a produção do quadro melhorou consideravelmente e o futebol que o mesmo tem apresentado é digno dos mais rasgados elogios.

PERSONALIDADE

Délio é o tipo do "durão". Com êle não existe meio termo e a coisa precisa andar nos ci[illegible]os. Inteligente, perspicaz e profundo conhecedor do "association" procura a cada dia esmerar-se mais, no que diz respeito ao futebol. Trata de suas proprias condições fisicas e espirituais e procura concomitantemente realizar as coisas da forma mais pratica possivel. Como todo o ser humano tem suas preferencias. Depois do futebol gosta de um bom cinema e sobre essa predileção disse: "Não sou fanatico pela setima arte, todavia não posso esconder que gosto um bocado de cinema. Os filmes de genero musical são os que mais me agradam. Tenho uma "quedinha" por comedias, dessas em que a dupla Abbot e Costelo costuma tomar parte. Van Heflin e Peter Lorre são na mi-



JAIR, marcou o tento mais sensacional que Delio Neves viu Na Copa Mundial de 50, abrindo o escore e a serie daqueles 6 a 1 sobre a Espanha

nha opinião os mais perfeitos atores cinematograficos. Quando tenho sempre dou um "pulinho" até o cinema mais proximo e distraio as ideais. Aqui em São Paulo, ainda não tive oportunidade de conhecer todos da "cinelandia", porem no Rio conheço todos. Depois disso gosto bastante de almoçar ou jantar em companhia de um amigo. E' maravilhoso a gente ficar umas duas horas palestrando numa mesa de restaurante. Ainda mais quando esse amigo nos conhece de longa data, e relembra fatos passados que trazem grande alegria e satisfação. As vezes esse prazer não se completa em virtude da comida, pois que nem todos os restaurantes me agradam. Prefiro comer em casa, e não faço exigencias quanto aos pratos. Vou aproveitar o ensejo para lhes contar uma coisa: não gosto de ficar sem fazer nada. Esse negocio de ficar "parado" é para motorista



DELIO NEVES, o novo preparador da Portuguesa, está mostrando o que vale. Inteligente, perspicaz, deu-nos uma "curiosa" muito interessante

de praça que gosta de dormir no ponto".

DELIO: O CRAQUE

Como a maioria dos tecnicos, Delio Neves já jogou futebol. Deixemos que êle nos conte: "Defendi a equipe de juvenis do Madureira, primeiramente como arqueiro e posteriormente como centro medio. Larguei de jogar futebol em virtude de ter fraturado o braço. Todos os que me viram atuar, até hoje não escondem a sua opinião, alardeando minhas qualidades. Afirmam que fui mais goleiro do que "pivô". Naquela época não havia nada de futebol esquematizado e cada um se defendia como podia. Cheguei a defender alguns penaltes e pratiquei algumas defesas espetaculares. Os "frangos" foram muitos, mas não fica bem enumera-los detalhadamente. Chateia, sabe?"

O TECNICO

Depois Delio passou a conversa para outro polo. Não gostou de ouvir falar em "galinaceos" e tratou de mudar o rumo da conversação. Começou a relatar minuciosamente a sua vida, desde quando passou a ser tecnico de futebol: "Iniciei a minha carreira de tecnico de futebol no Madureira, isso no já longinquo ano de 1946. Infelizmente, jamais consegui um titulo, embora atuasse depois no America, Bangu, Olaria e agora na Portuguesa Desportos. Tive grandes alegrias e algumas decepções. Uma das grandes satisfações que o futebol me proporcionou foi a viagem que fiz com o Olaria pelos campos do Velho Mundo. Outra, que reputo ter sido a minha maior alegria como tecnico de futebol, foi o fato de ter prevalecido a minha opinião junto a diretoria do America F. C. Meu maior insucesso, ao inves, foi o Bangu A. C. Falhei não conseguindo realizar aquilo que era necessario na equipe, ou seja a recuperação. Tive sob minha orientação inumeros jogadores. Grande parte deles joga à base de lealdade, mas, houve tambem os desleais, todavia em numero bastante diminuto. Muitos tipos diferentes passaram pelas minhas mãos. Washington, por exemplo, era o jogador que mais peso perdia, isso no tempo que atuava no Olaria. Zinho, esse medio volante do "onze" da Portuguesa é o jogador mais retraido que conheci. Nenem, que atuou no Madureira e chegou a defender a Ponte Preta, foi o elemento mais barulhento e provocador de confusão que tive como pupilo. Seus companheiros o chamavam de "bonitinho", e êle queria bater em todo o mundo. Tinha um irmão profissional de luta-livre, Alfio Baronti, e tinha conhecimento de alguns golpes. Praticava-os nos companheiros através brincadeiras de mau gosto. Ranulfo, por uma serie de fatores, foi o que mais trabalho me deu. Osni foi o que sempre requereu enorme cuidado para não engordar. Disciplinados? Conheci um numero infindavel. Seria dificil lembrar os nomes de um por um. Djalma Santos foi o maior jogador que tive até o momento sob minha orientação, e o reputo como o mais completo craque nacional de todos os tempos. Meu melhor premio: o recebido quando fui vice-campeão carioca pelo America em 1950.

Comilões? Existem muitos e em todos os lugares. Maneco foi o elemento mais obediente. Não só fazia o que eu mandava, como tambem durante o jogo, procurava, dentro das suas caracteristicas, situações favoraveis para si, e para os seus companheiros. Sobre o tempo para as concentrações, tenho a dizer que isso é assunto de ordem psicologica. Somente no contacto com os dirigidos é que se pode cria-la, no entretanto, assevero que em principio sou contra as longas concentrações. Não conheço jogador que tenha medo de entrar no campo e passagens dessas nunca se verificaram nos quadros que orientei. Todavia, devo salientar que o jogador mais corajoso do futebol nacional é o famoso Zizinho. Não se intimida e muitas vezes manquitolando apega-se à luta, dando um combate exaustivo ao seu marcador. Tive inumeros novatos esperançosos



SANTOS, o grande medio da Portuguesa, foi o melhor jogador que Delio teve sob sua direção. E classifica-o como o mais completo do Brasil

como pupilos. O que mais aconselhei foi o zagueiro central Edson, elemento que reputo como um dos mais futurosos elementos do "association" patrio".

IMPRESSÕES

Com discernimento, bastante peculiar em Delio Neves, a en-



GILMAR, está citado entre os maiores goleiros nacionais em todas as épocas. Na opinião de Delio, é um dos craques de mais futuro no Brasil

trevista teve sequencia ainda na palavra do competente "coach":

— "Na minha vida, desde que assisti o primeiro jogo de futebol internacional, nunca vi um gol como aquele que Jair marcou, abrindo a contagem contra a Espanha. Foi uma "bomba" dessas desmoralizadoras. Os bascos tinham iniciado a partida muito bem e o petardo de Jair foi como uma ducha de agua fria no animo dos visitantes. Dias antes tive oportunidade de assistir o prelio entre Brasil e Iugoslavia, um cotejo cujo conteudo emocional ultrapassou todas as expectativas. Nessa ocasião, conheci a Mitic, o melhor craque estrangeiro que vi em ação em gramados nacionais. Cientifico nas suas iniciativas e muito pratico, me emocionou bastante. Todavia o melhor futebolista do Exterior que vi em ação, foi o extrema direita Miguel, pertencente ao Real Madrid. Lépido e insinuante, pareceu-me completo sob todos os pontos de vista. Foi quando estive na Espanha com o Olaria é que tive o imenso prazer de ver o grande jogador em ação".

"O prelio mais tecnico que assisti, foi o efetuado em 1951 no Maracanã entre America e Porthsmouth. Jamais presenciei um espetaculo de nivel tecnico tão elevado. Houve lances dos mais diversos e que nunca se apagam da minha memoria. O mais azarado por exemplo, foi o que originou-se num confronto entre Vasco da Gama e America no estadio do Maracanã. Ademir recolheu o couro nas proximidades da area e fez partir o chute. O couro partiu como um bolido e foi defendido parcialmente por Osni, na recarga a bola bateu no queixo de Ademir e entrou mansamente no arco. Foi uma autentica "queixada" do popular atacante. Das grandes decepções que conheci, devo salientar a derrota do Brasil na Copa do Mundo. Foi o maior desastre do nosso futebol. Creio que o Brasil não tem obtido vitorias internacionais de realce no Exterior em futebol. No atletismo, individualmente, é que conquistamos grandes laureis, como o recem conquistado por Ademar Ferreira da Silva, que diga-se de passagem é o maior atleta brasileiro de todos os tempo".

"Futebolisticamente, temos nos portado irregularmente até o momento. O nosso fracasso no Sul-Americano de Lima, tambem foi uma lastima. Existem muitos jogadores defeituosos, para uns e para outros não. Vi grandes goleiros em ação. Marcos, guardião do nosso "scratch" de 1922, foi um gigante debaixo dos três paús. Seguro e elastico maravilhou os espectadores de sua época com atuações deslumbrantes e inolvidaveis. Tufi foi outro dos grandes arqueiros que o Corintians teve. Vitor embora não alcançasse grande êxito foi um esteio como guarda valas do America. Arrojado e decidido brilhou numa das maiores épocas do clube de Campos Salles".

"Barbosa e Gilmar ganham as honras dos ultimos tempos. O vascaino chegou quase à perfeição pela sua categoria e segurança. Momentaneamente, Gilmar é um colosso. Não exagero em dizer que é um dos mais perfeitos arqueiros que o futebol brasileiro teve em todos os tempos. Suas ultimas atuações



ZIZINHO, por seu turno, é tambem lembrado. Grande jogador, figura na entrevista como o mais corajoso que o tecnico da Portuguesa conheceu

na meta do alvinegro tem deslumbrado toda a gente esportiva de São Paulo. Juntamente com Garrincha, são indiscutivelmente os futebolistas de maior futuro no Brasil. O extrema botafoguense é um astro na pura acepção da palavra. Sobre o ultimo certame mundial em que fomos derrotados pela Hungria nas semi-finais, pouco posso dizer, uma vez que não estive presente a nenhum dos jogos. Todavia, pelos comentarios da cronica especializada e segundo opinaram os jogadores que lá estiveram, os hungaros são quase que inexpugnaveis. Nunca os vi em ação, mas confesso estou ancioso para que esse dia chegue. Somente depois de vê-los jogando é que poderei opinar com conhecimento de causa".

PALMEIRAS 1 SÃO PAULO 0

Em face dos ultimos resultados verificados no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", o prelio Palmeiras vs. São Paulo, teve o seu interesse aumentado consideravelmente. O tricolor, depois de um inicio pouco promissor, conseguiu se firmar definitivamente o mesmo se podendo dizer em relação ao Palmeiras, principalmente depois que Claudio Cardoso assumiu a direção tecnica do conjunto esmeraldino

MELHOR TECNICAMENTE O SÃO PAULO

A grande novidade do encontro foi o reaparecimento do jovem ponteiro Canhoteiro. há muito tempo afastado da equipe principal do tricolor, por motivos de ordem disciplinar. A entrada do maranhense deu novo poder ofensivo à vanguarda, que trabalhou bem nos primeiros quarenta e cinco minutos, no meio do campo, porem, sem nenhum sentido de penetração A verdade é que depois de tramarem com muita facilidade, quando entravam na area do Palmeiras, os cinco atacantes do tricolor se perdiam, ou por medo ou por falta de finalizadores.

Tocafundo, Valdir e Belmiro andaram não poucas vezes soltando o pé... principalmente o centro medio que à altura da metade da fase inicial deu uma entrada mal intencionada em Paraiba, que para felicidade do jovem meia direita não teve maiores consequencias. O Palmeiras que atacou menos, nesta fase, foi, porem, o mais beneficiado com um gol nascido de uma falha de toda retaguarda do São Paulo. Manuelito bateu uma falta, entregando o balão para Rodrigues que de primeira fuzilou. Poy caiu mal e o balão passou por baixo do seu corpo. Com 1 a 0, terminou o primeiro tempo. O tricolor que teve maior presença em campo, não soube tirar partido do seu maior volume de jogo e o Palmeiras acabou num contra ataque sem maiores pretensões, por abrir a contagem. O prelio caracterizou-se mais pela movimentação, destituido de qualquer tecnica. O empate sem abertura de contagem, teria sido o resultado mais justo, atentando-se ao que fizeram as duas equipes no primeiro tempo.

Para o segundo tempo, o São Paulo fez entrar Roque, em seu ataque, em substituição a Canhoteiro. Esta alteração não mudou em nada o sistema de jogo do ataque sampaulino, que continuou trabalhando mais e melhor no meio do campo, perdendo-se completamente na area do inimigo. O Palmeiras quando descia o fazia com muito mais perigo que o São Paulo. Para completar aquele ataque de "armadores", Leonidas fez entrar Negri, em lugar de Gino, que vinha somente fazendo numero no ataque. Paraiba, sozinho, na area, não tinha um companheiro para que pudessem quebrar o rigido sistema defensivo do gremio de Parque Antartica.

O tricolor continuou jogando mais, mas sem objetividade de nada valeram as alterações introduzidas em seu ataque, feitas no sentido de darem um pouco mais de agressividade. O Palmeiras sentindo-se ameaçado e vendo que poderia manter a contagem minima que construiu na fase inicial procurou se defender com unhas e dentes, embora descesse raramente e sempre com mais perigo. Perdeu um gol certo à altura dos 30 minutos o que lhe poderia dar mais folga. O tricolor continuou pressionando mas não teve chance para conseguir pelo minimo o empate.

Tecnicamente, a partida deixou muito a desejar, mas o Palmeiras venceu e, sem duvida, teve mais meritos, porque o tricolor, em que pode manobrar com a bola até ultrapassar a linha divisoria do meio, não arrematava ao aproximar-se da area.

E' verdade que tambem os esmeraldinos andou pecando nas penetrações, mas, mesmo assim, ainda foi superior, vendo-se, principalmente Rodrigues, atirando à meta de Poy, o que não acontecia com nenhum avante do Canindé. Em resumo, o escore parco veio demonstrar sobretudo a fragilidade das ofensivas, sendo de notar-se que Laercio fez pouquissimas defesas, enquanto Poy foi empenhado duas vezes com real perigo. Continua mental, mas não há rduvida o Palmeiras em face experimental, mas não há duvida de que sua equipe vai melhorando, o que acontecerá ainda mais quando dar-se o retorno de Jair e tambem Fiume.

COTAÇÕES

PALMEIRAS: — Laercio (7); Manuelito (7) e Valdir (7); Belmiro, (6); Tocafundo (6), Valdemar (6), Gerslo (6) e Nicolau (5); Renato (7), Humberto (6), Ney (7), Ivan (6), Rodrigues (6) e Moacir (5).

S PAULO: — Poy (7); Clelio (6) e De Sordi (8); Viter (6), Alfredo (7) e Turcão (6); Lanzoninho (5), Dino (6), Gino (3), Paraiba (7), Canhoteiro (5), Roque 5), Negri (4) e Osvaldo (6).

ARBITRO

Foi arbitro do encontro o sr. Cirano Parreira de Andrade, com fraca atuação A renda foi de Cr$ 218.480,00.

VOCÊ NÃO SE RECORDA

- que a Checoslovaquia foi vice-campeão do Mundo de 34, tendo perdido a peleja finalissima para a Italia, pelo escore de 2 a 1?
- que o maior escore da Taça do Mundo de 50, não consideradas as eliminatorias, pertenceu ao Urugual, que bateu a Bolivia em Belo Horizonte, marcando 8 gols a 0?

SELEÇÃO "A" DO TORNEIO

GILMAR — Continua sendo o melhor goleiro da competição, em que pese ser o mais vasado, o que prova que a defesa corintiana é que andou fracassando. Possui Gilmar 79,5 pontos no total.

NENA — O zagueiro direito da Portuguesa subiu de produção, firmando-se como o mais destacado da posição. Está acompanhando, assim, a ascenção da equipe lider do certame. Conta com 50,5 pontos.

OLAVO — Vem sendo, com Gilmar, o melhor homem da defensiva corintiana. Na direita ou na esquerda, Olavo vem demonstrando extraordinaria recuperação tecnica, estando com 49,5 pontos no momento.

SANTOS — E' um dos maiorais do torneio. Está com 77 pontos quase alcançando Gilmar, o que ocorrerá domingo, certamente. Santos permanece firmissimo, como o grande craque que verdadeiramente é.

FORMIGA — Sem ter ainda alcançado seu melhor nivel tecnico, Formiga surge, entretanto, como o maior homem no comando da intermediaria, com 57 pontos. Poderá ser desbancado, entretanto.

ZINHO — Dello Neves deu "mão forte" ao jovem medio luso e este progrediu, a ponto de, agora, poder ser considerado titular do onze. Está jogando muito bem e conta a seu favor um total de 48 pontos.

JULIO — Com 52,5 pontos no total, o veloz ponteiro luso apareça como o melhor do "Roberto Gomes Pedrosa", embora ainda não se apresente no melhor da forma tecnica. Mas está subindo com a equipe.

EDMUR — Está em grande forma, sendo, ainda mais, o maximo goleador do torneio. Classico, sereno, sabendo como passar a bola ou penetrar com ela, Edmur é a mola do ataque luso. Total de 58 pontos.

ALVARO — Não há mais duvida de que Alvaro é mesmo o melhor centro avante do futebol paulista. Jogando o "fino" do jogo, destaca-se sobremaneira, ganhando otimas cotações. Total de 65 pontos.

DINO — E' o unico jogador carioca que aparece na equipe. E' que os clubes gua nabarinos estão atrazados no torneio. Mas Dino vai ganhando evidencia, como grande goleador que é. Tem 35 pontos no total.

SIMÃO — Vem se destacando, conquanto não chegue a ser o elemento 100 por cento. Até o momento, está na ponta da classificação, eis que ganhou um total de 43,5 pontos, surgindo, assim, como o melhor.

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues, emporios, leiterias, balcões frigorificos, sorveteiras etc. Geladeiras domesticas da afamada marca "Frigidaire". Radios, radio-vitrolas, televisão, maquinas de lavar roupa "Bendix", maquinas de costura, bicicletas, fogões eletricos e a gás e todo artigo eletrico de uso domestico, V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels.: 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

apresenta

"O CONTO DA EXCURSÃO"

Drama em 3 atos

I ATO

Sala bem mobiliada. Ao redor de uma mesa, conversam animadamente o sr. presidente do clube, o vice-presidente, o tesoureiro e o empresario.

PRESIDENTE — Quer dizer, então, que, receberemos por cada jogo realizado 100 mil cruzeiros, livres de despesas?

EMPRESARIO — Exatamente. Na hora, na mão, dinheiro batido.

TESOUREIRO — E jogaremos 10 partidas?

EMPRESARIO — Perfeitamente. Dez jogos a 100 mil cruzeiros é igual a um milhão de cruzeiros. Ganhar esta quantia em 40 dias é um excelente negocio!

VICE-PRESIDENTE — Se tudo der certo, sim

EMPRESARIO — E por que não há de dar? Minha palavra é a melhor garantia que os senhores podem ter. Jogarão duas partidas no Afganistão, duas na Tunisia, duas no Irak, duas na Argelia e duas no Egito. Ou seja, poderão ao mesmo tempo regressar invictos' e assim aumentar o cartaz do futebol brasileiro no exterior...

PRESIDENTE — Bem, parece que tudo está definitivamente assentado. O senhor acompanhará a delegação, naturalmente?

EMPRESARIO — Mas é claro... naturalmente. Afinal, serei eu o encarregado de receber o dinheiro. Compreende?

TESOUREIRO — E eu

EMPRESARIO — Bem, eu recebo e entrego imediatamente ao senhor.

TESOUREIRO — Ah, bem. Senhores, creio que podemos dar a conversa por encerrada.

PRESIDENTE — Muito bem.

(Levantam-se os cavalheiros, sorridentes, enquanto desce o pano lentamente).

II ATO

Mesma sala, mas apenas estão sentados o presidente e o secretario do clube. Sobre a mesa, um monte de telegramas e outros papeis. O presidente está suando, e o secretario treme, nervoso).

PRESIDENTE — Veja só este telegrama: "Mandem dinheiro com urgencia". E este outro: "Por favor, estamos sem um tostão". E mais esse: "Empresario afirma que dentro de uma semana teremos primeiros 300 mil cruzeiros".

SECRETARIO — Esse negocio cheira mal... O que será que vai acontecer?

PRESIDENTE — Não sei, não. Ah, se eu tivesse seguido junto com eles!

SECRETARIO — O pior é que o time já perdeu um jogo e empatou outro...

PRESIDENTE — O pior não é isso não. E' a falta da gaita, mesmo.

SECRETARIO — Vamos mandar o dinheiro pedido?

PRESIDENTE — Como? Você está louco! Acha que vou botar 50 contos dentro de um envelope e mandar para destino incerto? Deus me livre!

SECRETARIO — E então, o que fazer?

PRESIDENTE — Esperar... e tentar esconder o negocio todo da imprensa, que iria cair em cima de nós como urubus na carniça. Ai, meu Deus, porque não resolvemos fazer uma excursão pelo interior, mesmo a 30 mil livres por partida!

SECRETARIO — Já teriamos 120 mil garantidos, e estariamos a poucos quilometros de casa. Enfim...

PRESIDENTE — Vamos dar um pulo para tomar um café lá fora. Santo Deus!

(Retiraram-se os dois homens enquanto cai o pano lentamente).

III ATO

Mesma sala, e mesmas personagens. O presidente está com a cabeça enterrada nas mãos, e o secretario anda de um lado para outro da sala, nervosamente.

(O ambiente é de profunda tristeza).

SECRETARIO — Nem coragem eu tive de ir esperar a turma no porto.

SECRETARIO — Nem eu. Vêm num navio cargueiro, que levou 25 dias para vir do Norte da Africa para cá.

PRESIDENTE — E todos no batente, como marujos, cozinheiros, descascadores de batatas, cebolas, etc. Ai, meu Deus, que vergonha... Pobre do nosso tesoureiro.

SECRETARIO — Daqui a pouco ele está aqui. O navio atracou às 9 horas da manhã, informou a companhia. São cinco da tarde. Eles devem estar chegando

PRESIDENTE — Para onde irão os jogadores?

SECRETARIO — Direto para o Hospital das Clinicas. Estão todos no osso. Será que isso tudo vai ter muita repercussão?

PRESIDENTE — Imagine você mesmo, ora!

(Ouvem-se debeis batidas na porta. Os dois homens pulam nos seus lugares e olham-se, emocionados. Finalmente o presidente diz:)

— Entre! Está aberto!

(A porta abre-se. Entra o tesoureiro, magro, palido, cabelos longos em desalinho, barba comprida até o peito, roupa esfrangalhada. Entra cambaleando e cai sobre uma poltrona. Os dois ajoelham-se ao seu lado).

PRESIDENTE — Meu pobre amigo!

SECRETARIO — Meu pobre amigo!

TESOUREIRO — A... a... a... aquele cão... cão... cão danado... fugiu com... com o dinheiro todinho... todinho... com mais de 500 mil... cruzeiros... Depois é que... fic... fic... fic... ficamos sabendo que o homem é... é descendente di reto de um... um. . um dos quarenta ladrões de... de... Ali Baba!

(O presidente e o secretario abrem a boca, o tesoureiro desmaia e o pano desce lentamente).

F I M

A FONTE DOS [...]

TRANSFORMOU-SE E D[...]

Ha muitos anos atrás, quando, como diz o ditado, ainda "se amarrava cachorro com linguiça" (como os tempos mudaram, hein?), era comum ouvir o filhinho dizer ao progenitor: "Papai, quardo eu crescer quero ser medico!" Ou, advogado, engenheiro, contador, professor, militar. Hoje, talvez eles digam: "Quero ser jogador de futebol!" E isso tem sua razão de ser, indiscutivelmente, não só pelos bons proventos que recebe um futebolista (os craques, é logico), como pela fama que desfruta. Mas a vida dá muitas voltas. O que hoje pretende ser jogador de futebol, talvez acabe debruçado sobre um livro Caixa ou lidando com bisturis e medicamentos. E aquele garoto do passado, que queria ser medico, hoje é craque, tendo trocado o consultorio com a placa dourada por uma bola de couro, um par de chuteiras, algumas contusões e seis meses, ou mais, longe da familia durante o ano. Certamente, o leitor, que gosta de conhecer as particularidades da vida de seus idolos preferidos, ficará contente em saber que todos os grandes craques de hoje tiveram suas tendencias infantis para esta ou aquela profissão. E que alguns chegaram mesmo a realizar o "sonho", embora vivam mais perto da bola de couro. Esta é, portanto, a reportagem do que "eles quiseram ser", a reportagem do "desejo do ontem" e da "realidade do hoje". A verdade é que, se eles tivessem sido, "nós teriamos perdido muitas emoções. Vocês, torcedores, principalmente.

A MEDICINA OS PERDEU

Roberto é, sem duvida alguma, um dos craques mais cultos do futebol paulista e brasileiro. Fala inglês, entende italiano e anda às voltas com o francês e o alemão. E' dos que gostam de aprender, de saber ou conhecer todas as coisas. Vale a pena conversar com ele. Pois bem. Roberto Belangero não era para ser craque. Sua mira, quando menino, era fazer todos os cursos e chegar à Faculdade de Medicina, diplomando-se e saindo com o titulo de medico. O destino, porem, não permitiu que tal acontecesse e, hoje, o classico medio corintiano procura fazer a "dissecação" dos quadros adversarios, procurando-lhes as "doenças", a fim de entrar com os "remedios" favoraveis ao seu quadro.

Formiga, do Santos, tinha a mesma tendencia... medica. Formiga é apelido, todos sabem. Até que soaria bem, se ele tivesse conseguido realizar seu sonho infantil: Dr. Francisco Ferreira Aguiar. Acontece, porem, que o Chico tem 14 irmãos. Ou 15! Quantos são mesmo, Formiga? E há medicos, advogados, engenheiros, professoras... só não havia um futebolista. Numa familia tão numerosa, isso, positivamente, não era possivel, pelo menos no Brasil, onde todos os garotos gostam de uma bola. Assim, surgiu um centro medio, um dos maiores do país. Pode ser que o "dr." Francisco Ferreira Aguiar não fosse tão bom medico quanto o Formiga e jogador. Confessamos: nós estamos contentes por vê-lo jogando futebol. E vocês tambem, temos certeza. Não se zangue, Chico!

A lista dos "quase medicos" não termina aí. Zinho, da Portuguesa, tambem pretendeu cursar a Faculdade de Medicina, Turcão, tambem, gostaria de ter um "dr." na frente do nome, o mesmo acontecendo com Maurinho, se não nos falha a memoria. Diz o ditado: "Deus escreve direito por linhas tortas". E vai daí que, se alguns ganham menos que um medico no Brasil, nem por sombras devem considerar-se desfavorecidos da fortuna. Afinal, temos a impressão de que não seriam tão conhecidos, nem proporcionariam tantas e tão imorredouras emoções. O que eles pensam? Ninguem sabe. E não há duvida de que eles "curam"... as tristezas do povo. Porque o futebol é a diversão n.o 1 do brasileiro.

CABINE AEREA PARA ELES

Interessante! Corremos quase cinco dezenas de craques para fazer esta reportagem. E só encontramos dois com... tendencias aviatorias. Por sinal, palmeirenses. São eles Laercio e Ney. Não sabem explicar bem porque gostariam de ter-se dedicado à aviação, não como comissarios ou telegrafistas, mas como comandantes, 'donos absolutos" do aparelho. O goleiro, falando pouco, disse simplesmente: "A aviação me atraia quando eu era menino. Cheguei a pensar em fazer carreira na Aeronautica, mas a bola foi crescendo, crescendo... e o avião desapareceu!" Ideal compreensivel que Laercio não conseguiu concretizar, embora faça seus "vôos" na meta do Palmeiras, para alegria de vocês.

Ney ao contrario de Laercio, teve um motivo para querer ser aviador E' que, garoto ainda, com seus 8 ou 9 anos, ouvia falar da luta na Europa, em plena segunda guerra mundial. A aviação estava, então, em evidencia, com batalhas formidaveis, sobre a Mancha, sobre a Italia, sobre a Alemanha, sobre a Russia. E o atual grande craque palmeirense pensava em "viver dentro de um caça", metralhando os famosos "migs" japoneses. Veio daí, provavelmente, a sua tendencia. Mas, Ney, quando falar a qualquer de vocês que gostaria de ter sido aviador, não fiquem pensando que era para fazer vôos comerciais. Não. Ele queria brigar, ser combatente... aereo, comandar fortalezas voadoras. Se isso tivesse acontecido, o futebol brasileiro não possuiria um "piloto" tão notavel. Achamos que foi melhor assim. Desculpe, Ney!

A PROFISSÃO DOS MILHÕES

Dizem que dono de oficina mecanica, hoje em dia, é homem milionario. Não temos nada com isso, é logico. Mas, se assim for, é provavel que os jogadores de fuetbol estejam em desvantagem. Desde que fossem proprietarios de oficina. Humberto, por exemplo, queria ser mecanico. De automovel, de avião, de tudo quanto fosse maquina enfim. Seu colega Belmiro tambem teve o mesmo desjo infantil e chegou a concretizá-lo, exercendo a profissão. Mas como não era dono... foi abandonando aos poucos, ficando somente com o futebol, a despeito de, sendo entendido no assunto, "auxiliar" os amigos nas horas vagas.

Aliás, a lista dos "quase mecanicos" é bem extensa. Há Ortega, que, um dia, ainda terá sua oficina na Argentina. Há Poy, que gosta de mexer em motores de automovel, há Feijó Gino e Idario. Alguns, logicamente, não dizem que tiveram essa predileção mas, pela conversa deles, nota-se a queda para o negocio. Baltazar não fala abertamente de que gostaria de vestir um macacão e dedicar-se a tirar "grilos" e consertar motores. Mas que gosta da profissão, lá isso gosta. Talvez, até, a prefira a de alfaiate, que ele não é, embora tivesse sido proprietario de duas alfaiatarias em Santos. Ceci tambem gostaria de possuir uma oficina propria. Finalmente, Liminha. Franco como ele só, assim respondeu à nossa pergunta: "Quando era garoto, só me interessava ser uma coisa na vida: motorista. De automovel ou caminhão! E "pisar" mesmo, devorando estradas, talvez até avançando sinais!" Foi o unico, entre tantos, a escolher um volante. Esportivamente ou não.

CONSTRUIR, CONSTRUIR...

Vejam, fomos encontrar três goleiros querendo ser arquitetos ou engenheiros. São eles: Gilmar, Cavani e Valter, do Santos. Belissima profissão tinham escolhido. Belissima e rendosa. Gilmar acrescentou: "Entretanto, minha familia nunca foi rica. Estudei e procurei ser aquilo que queria, mas, infelizmente, não foi possivel, embora, é logico, não possa me queixar do futebol, a não ser naqueles momentos que você[...]ecem". A[...] ria de tomar parte no levan[...]ento de plan[...] de predio. Inteligente, calm[...]ão tenham [...] mesmo um "craque" na prof[...].

Sarno é igualzinho a Al[...]. Tem as m[...]lhor: teve. O futebol entrou[...] uma porta [...] hermeticamente fechadas e [...]tou praça [...] mens que pretndiam forma[...] engenh[...] nenhum deles gostaria de s[...] engenheiro [...] de pontes, etc. Queriam con[...], fazer cre[...] nardi queria auxilia-los, des[...]ando os pro[...] logo engenhero, Bernardi? S[...] é craque, [...] gosto de desenho. Prefiro an[...]s voltas co[...] compassos, esquadros e tra[...]dores. Só i[...] Paulo perdeu um "equipe" n[...]el, nessa fe[...] vem tendo. Mas ganhou po[...]tro lado. Po[...] de valores como Gilmar, co[...] Alfredo.

SENHORES, EU [...]EÇO A[...]

Estas deveriam ser as p[...]as iniciais [...] sala de juri, se tivesse seg[...] a carreira [...] menino. Porque o medio do[...]neiras quer[...] do Santos, tambem. Como o[...]ria ser Val[...] tista. Linguagem fluente, vi[...]dade nos g[...] que Valter poderia dar um[...]n causidic[...] companheiro de equipe, que[...]ais calado, [...] gamos assim. Mas ainda há[...]ro dentro d[...] taria de ter seguido a carre[...]e advocaci[...] um otimo rapaz, calmo, si[...]tico. Só qu[...] melhor como homem de co[...]a, pois fal[...] cisa falar muito. Dino está[...] mesma sit[...] tians, idem, idem. Vai se fo[...]r em Cont[...] O futebol impediu a todos [...]rem um "[...]

Agora, dentro dessa pr[...]ão, felizar[...] lito, porque "uniu o util ao [...]davel". Qu[...] tebolista. Talvez, mais adv[...]o. E acab[...] Jogava, como profissional, [...]do diplom[...] que não há "incompatibili[...]". Doutor [...] com tudo!

CONTA CORRE[...]TE E[...]

Mais extensa que a lista [...] mecanico[...] melhor, a de candidatos a [...]ador, emb[...] seguido alcançar o titulo. [...]o, aquele [...] está em experiencias no P[...]iras, poss[...] livros e estuda economia. [...]udio, o g[...] tians, tambem é formado, [...]cendo a p[...] quer dizer que obteve tudo[...] desejava [...] de futebol e ainda realizou[...] sonho in[...] mesmo caso de Manuelito.

Homero, Clelio, Cassio, [...], Julio, Z[...] gostariam de ter-se forma[...]na profiss[...] bons estudos da materia e, [...]im, podera[...]

RUI FOI O ULTIMO DOS C[...]

THOMAZ MAZZONI volta a ter contacto com os leitores de MUNDO ESPORTIVO, apresentando hoje a 5.a grande reportagem de uma serie de 11. Nesta, o famoso critico de "A Gazeta Esportiva" indica os 10 maiores comandantes de intermediária que viu no futebol de São Paulo desde 1907 até os nossos dias, numa escolha dificil, sem duvida, pois foram grandes os valores que apareceram na posição, em todas as épocas. O leitor ja deve ter chegado à conclusão que nenhum outro igual a Mazzoni para fazer esta seleção de craques paulistas. Hoje, vocês conhecerão os maiorais do comando da linha media, na próxima semana os melhores medios esquerdos.

Como constituiriamos a elite dos centro-medios que o futebol de São Paulo produziu até hoje? Quantos são os imortais da mais cientifica posição que conta uma turma do "association"? Poderiamos, a rigor, estabelecer duas classes: uma — menor — dos super-"azes" que atingiram os pincaros da fama e que fizeram escola, deixando raizes o seu estilo, sua técnica enfim dos que suas caracteristicas serviram de matizes: e outra, mais numerosa, dos que tambem tiveram um alto nivel técnico e que chegaram no mais alto valor do nosso "association". Em São Paulo, os primeiros "principes" da posição, entre brasileiros, foram Argemiro e depois Aquino. Os outros valores de destaque eram estrangeiros. Esses nomes pertencem à primeira geração. Quase que a poeira do tempo os apagou... De Aquino diz a gente daquele tempo que era de fisico "mignon", vivo, dinamico, incentivador. Bertone, ao invés, de fisico "gigante", tinha um jogo maciço, dominador, classico...

Quando pela primeira vez ao Brasil o Corintians, de Londres, os seus professores ficaram embasbacados com o centro medio do Paulistano. Este era Rubens Salles. Não julgavam que viriam encontrar aqui um elemento capaz de brilhar nas "canchas" londrinas!... Pode-se dizer que Rubens foi um verdadeiro fenomeno, um valor incrivel do futebol brasileiro então nos seus primeiros anos de vida. Não é o caso para se estudar agora, porque em São Paulo a posição de centro medio subiu em valores cada vez mais. Como rival de Rubens, apareceu, em 1914, Lagreca, mas com caracteristicas totalmente opostas. E o sucesso tambem foi grande. Nenhum outro centro medio cabeceou tanto como Lagreca, que jogava na "asa". O jogo de cabeça, aliás, estava na moda. Amilcar, em tudo e por tudo, continuou a ser um Bertone, com outros aperfeiçoamentos que a evolução técnica do futebol exigiu. Picagli foi outra figura impressionante. Alto, agressivo, centro medio de temperamento. Inesquecivel a sua partida magistral contra Romano, o então "rei do drible". Nessa tarde, Picagli não deixou o famosissimo avante uruguaio dar dois passos livres.



ZARZUR

Veio o profissionalismo e ele produziu de melhor Zarzur, Brandão, Og, Rui e outros. Estes chegaram ao máximo com as qualidades que o futebol possue atualmente. Em Brandão tivemos outra "escola", outra "matriz", como no passado foram Rubens e Amilcar. Mobilidade, resistencia, dupla função, defensiva e ofensiva, "eixo" prototipo enfim.

Os dez principais centro-medios paulistas seriam classificados assim:

1 — THOMAZ DE AQ[...]O 1907 — 1914
2 — RUBENS SALLES 1908 — 1920
3 — BERTONI I 1912 — 1919
4 — SYLVIO LAGRECA 1913 — 1922
5 — AMILCAR BARBU[...] 1913 — 1929
6 — [...]
7 — [...]
8 — [...]
9 — [...]
10 — [...]



AMILCAR

Os [...] com [...] os se[...] Octa[...] Virg[...] nesi, [...] Seba[...] Barr[...] Duil[...] Mon[...] rian[...]

Th[...] Pert[...] mo, [...] subs[...] paul[...]

Ri[...] maio[...] tinh[...] sição[...] long[...]

LEITURA PREJUDICADA

...OS DESEJOS

...E DEU-NOS EMOÇÕES

e você...nhecem". Alfredo tambem gosta- levan...ento de plantas, no levantamento calm...ão tenham duvidas de que seria a prof...).

a Alf...). Tem as mesmas ideias. Ou me- ntrou ...uma porta, encontrou as demais das e ...tou praça no terreno desses ho- formar...em engenheiro. O curioso é que a de ...ngenheiro de minas, dinamitador n cons...r, fazer crescer suas cidades. Ber- os, des...ando os projetos. Por que não ser rdi? S...é craque, retrucando: E' que eu iro an...as voltas com reguas, lapis, penas, e tran...dores. Só isso!" Como se vê, São ipe" n...el, nessa febre de construções que ou po...tro lado. Porque o futebol precisa ar, co... Alfredo.

...EU...EÇO A PALAVRA !

r as p...ras iniciais de Valdemar, em plena se seg... a carreira que pretendia quando dio do ...neiras queria ser advogado. Alvaro, omo o...ria ser Valter, o grande meia san- nte, vi...dade nos gestos, não há duvida de ar um...n causidico, bem diferente de seu e, que ...mais calado, menos bombastico, di- da há ...ro dentro do onze da Vila que gos- carrei...e advocacia. Trata-se de Urubatão, no, si...tico. Só que o medio talvez fosse de co...a, pois fala pouco e advogado pre- o está ...mesma situação. Rafael, do Corin- i se fo...r em Contador, mas quis advogar. todos ...rem um "dr". antes do nome. ssa pr...ão, felizardo, no duro, é o Manue- til ao ...dável". Queria ser advogado e fu- is adv...o. E acabou sendo as duas coisas. onal, ...do diplomou-se. E continuou, pois atibili...". Doutor e craque, é um homem

...RRETE EM PROFUSÃO

e a lista ...mecanicos é a de contadores. Ou atos a ...ador, embora muitos tivessem con- itulo. ...o, aquele zagueiro do Ipiranga que s no Pa...iras, possui seu diploma de guarda nomia. ...udio, o grande ponteiro do Corin- mado, ...endo a profissão em Santos, o que ve tudo ... desejava, pois é um raro jogador realizou ... sonho infantil. Está, portanto, no nuelito.

Cassio, ...o, Julio, Zé Amaro e mesmo Simão forma...na profissão. Aliás, Homero possui teria e, ...im, poderá exercê-la. E trabalha no "metier" enquanto Julio tem sua casa de comercio. A lista bem que poderia ir muito mais longe, se todos lembrassem o que pretendiam ser quando meninos. E tambem muitos obtiveram mesmo o desejo infantil, como é bem facil verificar. De todos esses, Claudio é o mais "armado" na vida e o mais famoso no futebol, juntamente com Julio, pois dividem, entre si, as honras de melhores ponteiros do país.

PROFISSÕES "EXTRAORDINARIAS"

Djalma Santos, quando garoto, queria ser... proprietario. E é. Se bem que não seja uma profissão, não deixa de ser um desejo que, tendo se realizado, graças ao futebol, deu ao jogador meios para subir financeiramente. E' o mesmo caso de Luizinho e Goiano. Queriam ter vida independente e terão, quando, um dia, tiverem de descalçar as chuteiras. Helvio, por seu turno, sonhava com um barzinho bem sortido, com ele mexendo nas prateleiras e vendendo... pinga e outras bebidas. Não fará isso, se não quiser, pois deve estar bem, monetariamente falando. E Nena? Esse, talvez por viver em pleno pampa, pensou em ter uma fazenda de gado. Só não sabemos se já tomou "providencias" a esse respeito. Mas estará bem de vida quando regressar ao seu belo Rio Grande. São casos extras, dentro do que eles pensavam e desejavam, nos bons tempos de infancia.

De Sordi ainda está estudando. Aliás, com afinco. Pretende formar-se e ser agricultor. Patrão, é logico. Muito jovem, está garantindo o seu futuro no futebol, mesmo porque é morigerado, tem vida perfeitamente regrada. E' muito provavel que realize seu intento. Mas, alem desses, há os que pretendiam mesmo seguir a carreira futebolistica. Rodrigues disse ao reporter: "Sempre quis ser jogador de futebol. Meu pai o foi e desejei seguir as pegadas do velho. Consegui". E como todos os outros, que souberam guardar, há de ter vida folgada, quando descalçar as chuteiras. Vasconcelos foi outro que desejou a mesma coisa, ou seja, correr atrás de uma bola nos campos de futebol, marcando gols e, com eles, obtendo dinheiro para garantir o futuro.

Em sintese, leitores, vocês já conhecem o que esses muitos idolos gostariam de ter sido. Mas, hão de sentir, como nós, que o destino, se "pregou uma peça" a alguns deles, deu-nos oportunidades de viver grandes emoções, o que não teria acontecido se, por exemplo, Ney tivesse ido ser comandante de fortaleza voadora, se Claudio tivesse se dedicado exclusivamente a fazer lançamentos de Debito e Credito.

CONTA CORRENTE

ARQUEIROS — 1.o) Gilmar, 72,5; 2.o) Veludo, 50; 3.o) Poy, 46,5; 4.o) Lugano, 42,5; 5.o) Osny, 41; 6.o) Cabeção, 40; 7.o) Victor Gonzales, 38; 8.o) Valter, 35; 9.o) Cavani, 21; 10.o) Ary, 20; 11.o) Manga, 19; 12.o) Laercio, 14; 13.o) Chamorro, 11; 14.o) Lindolfo, 8; 15.o) Garcia e Cerry, 7; 17.o) Hernani, 6.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) Nena, 50,5; 2.o) Paulinho, 47,5; 3.o) De Sordi, 45; 4.o) Helvio, 44; 5.o) Homero, 38; 6.o) Getulio, 37; 7.o) Manuelito, 36; 8.o) Clelio, 32; 9.o) Gerson, 31; 10.o) Servilio, 25; 11.o) Alzemiro, 24; 12.o) Cacá, 19; 13.o) Wilson, 18; 14.o) Tomires, 15; 15.o) Pindaro, 11; 16.o) Tomé, 6; 17.o) Jorge David, 3.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) Olavo, 49,5; 2.o) Nilton Santos, 45,5; 3.o) Floriano, 44; 4.o) Ivan (S), 41; 5.o) Pinheiro, 36; 6.o) Alan e Orlando Maia, 34; 8.o) Belini, 30; 9.o) Pavão, 24; 10.o) Sarno, 19; 11.o) Edson, 18; 12.o) Pirani, 16; 13.o) Cação, 14; 14.o) Mario, 11; 15.o) Duque, 7; 16.o) Pepino, Fantoni e Valdir, 6.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) Djalma Santos, 77; 2.o) Cassio, 55,5; 3.o) Ivan (A), 43; 4.o) Ruarinho, 40; 5.o) Feijó, 39; 6.o) Vitor, 34; 7.o) Osmar, 31; 8.o) Idario, 30; 9.o) Agnelo, 28; 10.o) Bob, 26; 11.o) Amauri, 22; 12.o) Pian, 18; 13.o) Luiz Roberto, 17; 14.o) Valdemar, 16; 15.o) Eli, 14; 16.o) Jofe, 13; 17.o) Belmiro, 11; 18.o) Pé de Valsa, 9; 19.o) Herminio e Nicolau, 6.

CENTROS MEDIOS — 1.o) Formiga, 57; 2.o) Goiano, 43; 3.o) Alfredo, Dario e Edson, 39; 6.o) Danilo, 32; 7.o) Jadir, 26; 8.o) Adesio, 23; 9.o) Victor, 17; 10.o) Osvaldinho, 15; 11.o) Brandão, 14; 12.o) Valmir, 13; 13.o) Laerte, 12; 14.o) Osvaldo, 6; 15.o) Reinaldo e Rubens, 4.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) Zinho, 48; 2.o) Urubatão, 47; 3.o) Roberto, 41; 4.o) Ceci, 40; 5.o) Helio, 36; 6.o) Ceci, 34; 7.o) Turcão, 29; 8.o) Lafaiete, 27; 9.o) Jordan, 26,5; 10.o) Dema e Juvenal, 17; 12.o) Gersio, 11.

PONTAS DIREITAS — 1.o) Julinho, 52,5; 2.o) Claudio, 43,5; 3.o) Elzo, 40; 4.o) Telê, 38, 5.o) Garrincha, 36; 6.o) Sabará, 35; 7.o) Lanzoninho, 28; 8.o) Canario, 25,5; 9.o) Liminha, 24; 10.o) Del Vecchio, 20; 11.o) Moacir, 16; 12.o) Paulinho, 14; 13.o) Mangueira, 10; 14.o) Haroldo, 8; 15.o) Carlinhos, 7; 16.o) Alfredo (Vasco), 5.

MEIAS DIREITAS — 1.o) Edmur, 58; 2.o) Zé Amaro, 49; 3.o) Didi, 47; 4.o) Valter, 45; 5.o) Luizinho, 40; 5.o) Dino, 34,5; 7.o) Paulinho, 32,5; 8.o) Ademir, 28; 9.o) Washington, 26; 10.o) Vassil, 22; 11.o) Iedo, 19; 12.o) Evaristo, 13,5; 14.o) Maneca e Rubens, 13; 16.o) Humberto, 12; 17.o) Negri, 2.

CENTRO AVANTE — 1.o) Alvaro, 65; 2.o) Ipujucan, 47,5; 3.o) Carbone, 38; 4.o) Baltazar, 32; 5.o) Ayrton, Vinicius e Vavá, 30; 8.o) Ney, 29,5; 9.o) Nonô e Valdo, 27; 10.o) Gino, 26; 11.o) Ney, 24,5; 12.o) Alvinho, 23; 13.o) Leonidas e Henrique, 17; 15:o) Indio e Paraiba, 12; 16.o) Osvaldinho, 10; 17.o) Wilson Moreira, 6; 18.o) Paulo, 5; 19.o) Fernando, 4.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) Dino, 35; 2.o) Quarentinha e J. Alves, 32,5; 3.o) Ivan, 31; 4.o) Vasconcelos, 30; 5.o) Atis, 27; 6.o) Roque, 24; 7.o) Pinga e Alarcon, 19; 9.o) Rafael, 17; 10.o) Babá e Robson, 16; 12.o) Duca e Bigode, 15; 14.o) —air, 11; 15.o) Nardo, 10; 16.o) Ramos, 9; 17.o) Hugo, 3.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) Ortega, 47; 2.o) Simão, 43,5; 3.o) Ferreira, 33; 4.o) Pepé, 32; 5.o) Helio, 29; 6.o) Rodrigues, 28; 7.o) Tite, 26; 8.o) Silvio Parodi, 21; 9.o) Quincas e Valter, 18; 10.o) Zagalo, 13; 11.o) Teixeirinha, 8; 12.o) Dodô, 5; 13.o) Bernardi, 4.

...S GRANDES EM 50 ANOS

...centrate- ...m classi-

...DE AQUINO
...14
...ALLES
...20
...I
...19
...AGRECA
...22
...BARBU...
...29

...AR

6 — PICAGLI
1913 — 1922

7 — GOGLIARDO
1928 — 1940

8 — BRANDÃO
1932 — 1945

9 — ZARZUR
1932 — 1946

10 — RUI
1942 — 1954

Os demais que se destacaram com o decorrer do tempo foram os seguintes: Argemiro, Thiele, Octavio Egydio, Campos Mello, Virgilio, Pedretti, Lapa, Milanesi, Faragassi, Maxa, Vanni, Sebastião, Xingo, Bisoca, Bino, Barros, Ponzinibio, Og Moreira, Duilio, Mosca, Nondas, Rueda, Mono, Fritoli, Guimarães, Floriano, Dula, Vila e Dacunto.

THOMAZ DE AQUINO — Pertenceu à epoca do Velodromo, defendeu o Internacional e substituiu Argemiro na seleção paulista.

RUBENS SALLES — O maior idolo da primeira geração tinha jogo completo na sua posição, sendo perito nos passes longos e nos tiros à meta. Defendeu o Paulistano, a seleção paulista e foi capitão da seleção brasileira.

LAGRECA — A grande revelação de 1914 com extraordinário jogo de cabeça. Foi campeão pelo São Bento, jogou na seleção paulista e brasileira, disputando ainda dois campeonatos sulamericanos.

AMILCAR — O classico e cientifico jogador que dominou durante quinze anos em sua posição de maneira absoluta. Foi campeão pelo Corintians e pelo Palestra. Bi campeão sulamericano e três vezes campeão brasileiro.



RUI

BERTONI — Veio do Uruguai em 1912 para o E.C. Americano. Foi um mestre na sua posição, fazendo muita escola.

PICAGLI — Prototipo do centro medio energico e vibrante. Jogou primeiro no Internacional e depois no Palestra. Devido a uma desavença com a direção do seu clube, deixou o futebol ainda no apogeu, em 1922.

GOGLIARDO — Discipulo de Amilcar a quem substituiu tanto no Palestra quanto na seleção paulista. Foi para a Italia em 1932 e no regresso encerrou sua carreira jogando pelo Ipiranga.

BRANDÃO — O maior centro medio criado no periodo profissional no Brasil. Defendeu o Juventus, a Portuguesa e o Corintians. Foi cinco vezes campeão brasileiro e quatro vezes campeão paulista. Disputou dois campeonatos sulamericanos e Taça do Mundo de 1938.

ZARZUR — Com Brandão dominou na sua posição durante muitos anos. Defendeu o São Paulo, da Floresta, o Vasco do Rio e por ultimo o São Paulo atual. Varias vezes campeão brasileiro pela seleção paulista e carioca e ainda campeão paulista pelo São Paulo F.C.. Fez parte varias vezes da seleção brasileira.



LAGRECA

RUI — O ultimo grande centro medio já aposentado no futebol. Durante cerca de dez anos dominou sempre no centro medio das seleções carioca, paulista e brasileira. Foi quatro vezes campeão paulista pelo S. Paulo F C..

Na edição de sexta-feira da proxima semana, THOMAZ MAZZONI apresentará a 6.a reportagem desta serie, escolhendo os 10 maiores medios esquerdos de São Paulo em todas as épocas. Continue, portanto, acompanhando a opinião de Olimpicus, verdadeiro album de recordações do nosso futebol.

...ICADA PELA ENCADERNAÇÃO

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

Depois que empatou com a Portuguesa lá no Maracanã, o Flamengo ficou ainda na liderança por uma questão de favor do destino. Don Fleitas Solich sabia disso, e quando a delegação do rubronegro embarcou para São Paulo, o tecnico paraguaio estava ligeiramente palido. Entrevistado por um jornalista carioca, Don Fleitas disse:

— Meus muchachos estan preparados.

Ele não particularizou para que estavam preparados. E fez muito bem. Outro reporter carioca, foquinha. aproximou-se do treinador carioca para perguntar:

— O seu nome é Freitas, não é?

— Mi nombre és FLEITAS, chico.

— Ah... eu pensei que fosse erro de imprensa.

— No senhor. Fué erro do senhor mismo.

— Este "don" na frente do seu nome o que significa? Significa que o senhor tem algum "dom"?

— Muchacho, significa que eu sou "Don", como você é "senhor" e como un inglês é Mister.

— Obrigado, obrigado.

E o foquinha foi correndo para o jornal, com seus dois sensacionais furos. Foi despedido na hora.

AFIANDO AS ARMAS

O Palmeiras sabia que não podia perder para o Flamengo, porque sorreria um serio perigo: o perigo de ver o Parque Antartica incendiado e saqueado pela torcida do Corintians, que não se conformaria em ter apanhado sabado para depois ver



RUBENS — Um fenomeno com as pernas entre parentesis. Jogou sozinho durante 90 minutos tentando botar ordem do time de Don Fleitas Solich, mas o Flamengo foi Só...lih...o

o Palmeiras rodar contra o Mengo. Assim, foram tomadas todas as providencias pelo maior Claudio Cardoso. Fortaleceu o time deixando Jair, Fiume, Dema e Liminha fora, e escalando Ivã, Belmiro, Gersio e Renato nos seus lugares. Esta foi a primeira medida, que se impunha, sem duvida alguma. Os quatro reservas entraram bem no time, diga-se de passagem. Tanto assim que o retrato dos quatro será pintado por Portinari e será mandado à proxima Bienal.

No vestiario do Palmeiras Mario Beni dizia ao ouvido de Claudio Cardoso: Major. o sr. gostaria de ver o Tite no time?"

O major sorriu militarmente e murmurou por sua vez:

— O sr. gostaria de ver a Marylin todo dia?

Beni riu. maliciosamente, e acrescentou:

— Está bem, pode contar com o rapaz, para o fim do Torneio.

— E por que não contratamos o Babá, tambem?

— Por que o Babá?

— Ora, com Renato, Babá Tite e Bernardi fariamos um ataque tal que de dois em dois minutos haveria jogo perigoso a favor da gente. Bastaria que os adversarios levantassem o pé a 50 centimetros do chão, coisa que acontece repetidas vezes, durante uma partida de futebol.

— Olhe que não é má idéia... Vou pensar no case

FALA DON FLEITAS

No outro vestiario, por curiosa coincidencia, o tecnico rubronegro estava falando justamente com Babá.

— Menino, confio en ti.

— Sim senhor.

— Tu tienes de acabar con o Palmeiras.

— Sim senhor.

— Aprovecha tu tamanho pequenito i métete por entre las pernas de Tocafundo i Belmiro, arranca-les los pelitos de las piernas, faz cosquinhas en los piés deles, i si possivel passa perto del juiz quando estiber algun jogador de Palmeiras tambem perto i xinga o juiz de algun nome feio lá de tua fabela. O juiz naturalmente no te enxerga e expulsa o do Palmeiras que tanben estaba pertinho. Que tal?

— O sr. é do barulho.

— Ha, ha, ha... Fué con cosinhas asi que yo derroté a selecion brasileira lá em Peru, con a seleção paraguaya. Mandé que fisera cosquinhas en Zizinho i que jugaran pó de macaco nos outros...

Ah, bandido, foi assim, hein?

O JOGO

Os dois times entraram em campo e foi engraçado o que aconteceu. Uns desconheciam os outros. Evaristo olhava para os alviverdes procurando Jair, e não achava. Humberto olhava para os rubronegros procurando Benitez e não achava. O publico olhava para os dois clubes e ficava pensando: "Ué, o jogo não era Palmeiras vs. Flamengo?"

Outros, mais cheios de imaginação, diziam:

— Bem, deve ser uma segunda preliminar, porque a primeira, do time dos cronistas esportivos, não valeu...

Outros, então, diziam:

— Bem, o jogo vai começar com os dois times desse jeito, mas assim que for correndo o tempo os tecnicos vão fazer as devidas modificações. E' uma questão de taticas O Solich é estratega e o major é militar, logo esta na cara o que vai acontecer. .

Eu, lá em cima no reservado da imprensa, tambem imaginava que mais tarde ou mais cedo veriamos mesmo Palmeiras e Flamengo em ação. Mas pouco a pouco fui me convencendo que estavam em campo os cascudos do Palmeiras de um lado e Rubens do outro.

Rubens é um fenomeno Com aquelas pernas em parentesis que Deus lhe deu, ele faz da bola um objeto docil a seus caprichos desejos e manias Cada vez que ele apanhava a redonda, dava um passeio no meio de três e fazia um passe de arrepiar até os cabelos do Gersio. Mas . passe para quem. se os outros estavam fritando bolinhos dentro do campo? Durante 90 minutos Rubens insistiu, insistia, insistiu e o Palmeiras, de tantos em tantos minutos marcava um gol. Resultado: 4 a 1 para o Palmeiras, com o publico derrotadissimo e contundido e os jogadores muito lampeiros indo para o vestiario a cantarolar Essa é muito boa! Jogam mal enchem a gente e cantam no chuveiro. Devia ser proibido. por uma questão de respeito para com o operariado. pelo menos agora, vespera de eleições O candidato a prefeito que prometer eletrocutar os craques que jogarem mal como o fizeram terça-feira de 22 — 1 ou seja os 21, está eleito. Atenção, senho-



VALTER — Não jogou contra a Portuguesa. Contundido? Bem, está certo, se vocês dizem que é porque é verdade... não discutamos mais.

res candidatos! Atenção, srs. candidatos! Atenção, srs. candidatos!

24 HORAS DEPOIS

Quarta-feira havia 120 mil cruzeiros de renda no Pacaem-



bu para assistir a uma partida que valeu 10 vezes o jogo Palmeiras vs. Flamengo. Desde os gols marcados. passando pelos craques que estiveram em ação e terminando no sr. juiz, deno-



LULA — O dedo polegar direito de Aimoré está com o cartaz deste tamanhinho em Vila Belmiro. Ai, ai, ai. ai ai, ai ai...

minado Vladimirfovitch Alessandorivthetief, um senhor sem cabelos. perdidos quando atravessava a Cortina de Ferro. O referido cavalheiro apitou com a maior das finuras, com a maior das educações, mas aqui vai um conselho: sr. Ales... etc., se o senhor é mesmo tão bondoso, de indole tão acolhedora, deixe de lado esta coisa, compre uma careta de lobishomem, daquelas do Carnaval, faça ginastica com Jorge Amaral até ficar parecido com Mario Viana e então estará pronto para apitar um jogo em São Paulo.



EDMUR — Não citei o nome do rapaz por descuido. Mas aqui vai sua fotografia, num tributo a seus justos meritos.

Caso contrario, sr. Allesandorv... etc., **no dia menos pensado o senhor vai engulir o apitof com um socof desferido por** um cara denominado Carlitof Robertof ou por um congenere. Quem avisa, amigof é.

OS PROBLEMAS

O vestiario da Portuguesa antes do jogo não podia ser mais delicioso, simpatico, acolhedor. Imaginem:

Os craques lusos estavam deitados no chão, mas sobre tapetes orientais finissimos. Belissimas escravas negras, recem-chegadas da Nubia, abanavam com leques enormes de penas de faisão os jogadores da Portuguesa, enquanto escravas brancas recem-chegadas da Persia, reclinadas ao lado dos lusos, colocavam mansamente na boca de cada jogador. deliciosas tamaras naturais. Num canto do vestiario, um harpista tirava do instrumento maviosas melodias, e uns quantos eunucos aspergiam perfume pelo ambiente, em borrifadores de ouro. Os dirigentes da Portuguesa, sentados em poltronas de veludo, olhavam carinhosamente para o espetaculo, e o tecnico Delio Neves, reclinado num divã de Bagdad, rumava um cachimbo de meio metro de ópio purificado, que não faz mal a ninguem.

Agua cristalina, de uma fonte improvisada por Mario Americo, deslizava pela parede à direita, e umas cortinas de veludo bem colocadas nas janelas davam um lusco-fusco agradabilissimo ao local. Só mesmo o apito do juiz chamando a turma acabou com a moleza.

Mas... do lado de lá, quantos problemas, quanta agitação! Quanta correria, quanta discussão! Ah, Santos, ah, Santos, quando te livrarás da serie enorme de inconvenientes que te afligem?

Lula, o tecnico-auxiliar-assistente-ajudante-colaborador de Aimoré na conquista do campeonato brasileiro de futebol, estava desesperado:

— Valter contundido! Vasconcelos idem! Helvio idem!

Modesto Roma berrava:

— Que contusão nada! Tudo mascara, a começar por você!

— Contra o Palmeiras no segundo turno apanhamos de cinco! Contra o Flamengo no Rio apanhamos de cinco! Hoje estou com um mau pressentimento! Não poderei escalar Valter! Precisarei escalar Urubatão na meia!

— Hein? Urubatão na meia? Antes será preciso passar por cima do meu cadaver! E não se esqueça que matar é pecado!

Depois de muita discussão, chegaram a um acordo. Ivã jogaria na meia direita no lugar de Valter, que encolhido num canto do vestiario tremia como varas verdes ao pensar que a furia de Modesto Italia, aliás Modesto Roma, poderia subitamente descarregar-se sobre sua cabeça.

Dentro do campo foi aquilo que vocês viram. **A Portuguesa** parecia um time de onze Rubens, e o Santos um time de onze Nicacios. Não que Nicacio seja um mau jogador de futebol. Até que ele foi util durante muito tempo mas entre Nicacio e Rubens a diferença é pouco mais ou menos semelhantes à que há entre Elvira Pagã e Elisa.

Os craques do Santos estavam tontos:

— Ué, não enxergo a bola!

— Ai, não vejo a pelota!

— Ui, cadê a bola? Está tudo girando!

E os elementos da Portuguesa corriam pelo gramado com risos na boca, e dizendo:

— O mundo gira... e a Lusitana roda!

Como se estivessem brincando de "pegador" os meninos de Delio Neves foram marcando gols e os jogadores do Santos limitavam-se a dar novas saidas. Quando o prelio chegou ao final, Modesto Roma estava livido, mais branco que o uniforme de seu clube.

— Não vamos voltar para Santos hoje!

— Por que? Por que?

— Vamos todos em onibus especiais para Tambaú. Já, neste instante, agora mesmo, imediatamente. E de lá não voltaremos enquanto não cair a mascara de vocês todos.

O dirigente santista estava mesmo exaltado.

No vestiario da Portuguesa, Ipujucan era muito cumprimentado por todos, e o craque, distribuindo sorrisos, dizia:

— Não fui eu, não.. não fui eu, não...

— Mas você esteve soberbo! Jogou muita bola! Fez a bola assim pequenina!

— Mas não fui eu, não! Não fui eu!

— Quem foi, então?

— Bem... eu estive em Tambaú ontem!

Luís Portes Monteiro ficou atonito. E dizem que já resolveu mandar para lá o arqueiro Lindolfo, Herminio, Atis e mais toda a meninada do juvenil, para ver se eles voltam como Ipujucan.

UBERABA

Impossivel ignorar a estreia do Corintians em Uberaba. Aqui entre nós: é ou não é uma vergonha que Uberaba tenha possibilidade de ver jogos noturnos



IPOJUCAN — Um fenomeno de pernas compridas. Teve mais sorte que Rubens, pois não jogou sozinho. Encontrou quem acompanhasse suas evoluções fenomenais dentro do gramado.

e que o paulistano não possa, por falta de refletores, ou de verba, ou de seja lá o que for?

O Corintians reabilitou-se brilhante, espetacular, sensacional, emocionante derrotando o fortissimo conjunto local, equipe de primeira categoria no futebol mundial, provavel base da seleção brasileiro para a proxima Copa do Mundo. O alvinegro, evidenciando grande preparo fisico, velocidade, harmonia e conjunto, levou a melhor por 3 a 0, goleada extravagante que muito fala em favor do atual estado tecnico do campeão paulista do IV Centenario, ficando provado então que os maus resultados ultimamente conhecidos pelo Corintians foram devidos à perseguição de arbitros, bandeirinhas e demais bipedes irresponsaveis. De pé, novamente tremula no mastro da vitoria o pavilhão do Corintians! Uberaba foi a praça de guerra onde o alvinegro do Parque São Jorge, numa demonstração inaudita de força e coesão, de capacidade tecnica e brilhantismo, mostrou ao mundo sua atual potencia e rendimento miraculoso. Que os telegramas percorram o mundo com a nova.

SERIA A PORTUGUESA O

MELHOR QUADRO DO BRASIL!

O que ressaltou na magnifica vitoria da Portuguesa de Desportos contra o Santos, na tarde bonita de quarta-feira ultima não foi propriamente o triunfo em si, muito menos o placarde, efetivamente, pouco comum a partidas entre quadros, da mesma categoria técnica. O que realmente ressaltou e deu motivo aos muitos comentários que se fizeram e que ainda serão feitos foi a forma como essa vitoria foi conquistada, sucesso igual aos muitos outros já obtidos neste Torneio que marcou a recuperação do simpático clube luso. Essa partida, além do mais deu azo a que tivessemos, todos nós, criticos e torcedores, uma idéia mais exata, positiva, segura sôbre o que seja na atualidade o quadro luso orientado pelo competente preparador Delio Neves, em tão boa hora contratado pelo presidente Luiz Monteiro. Sem que, ainda, pudessemos nos abstrair da analise da conduta do Santos, adversário que valorizou, apenas, os cinco a u m com os quais a Portuguesa deu um passo, sinão decisivo, pelo menos importante, para a conquista do titulo.

A GRANDE PORTUGUESA

Nessa partida a Portuguesa de Desportos, voltou a jogar como já o fizera anteriormente, contra quase todos os seus adversários paulistas e mesmo cariocas (America). Deixou de lado a apatia incompreensivelmente apresentada contra o Flamengo, no Dia do Trabalho, perante oitenta mil cariocas e voltou a apresentar aquele futebol pratico, baseado na alta velocidade dos lançamentos, coisa possivel somente a um time bem preparado fisicamente como acontece com os lusos. Na primeira fase, muito embora já vencessem por dois a um, depois de uma vantagem inicial de dois a zero, encontravam relativa dificuldade para impôr seu padrão de jogo em função de duas falhas que posteriormente foram sanadas. Primeiro a presença de Brandãozinho, jogando irregularmente, mostrando estar ainda fora do melhor estado fisico e causando insegurança no seu setor, a ponto de preocupar Djalma Santos, o qual, não sabia exatamente se marcava Tite ou se vigiava o setor para colaborar com aquele que tem sido o seu grande companheiro através dos anos. E, a relativa desorganização do ataque que não estava executando com exatidão aquilo que lhe fôra determinado pelo técnico: as deslocações deveriam ser efetivas com a rapida troca de posição. Acontece, porém, que, quando Julinho deixava o seu pôsto, na direita, procurando o "miolo" para o recebimento da bola, Ayrton não procurava a extrema, o que causava confusão e facilitava a marcação da defesa oponente. E mais ainda. O descuido de Ipujucan na vigilancia dos passos de Urubatão, o qual, solto, livre de marcação, empurrava com intuição o at,aque, justamente no setor mais irregular da retaguarda rubro verde.

Esses defeitos de organização do quadro luso, porém, não foram suficientes para permitir a recuperação santista no placarde: o alvi negro limitou-se a dominar territorialmente a partida. Seu ataque carecia de penetração e invariavelmente seus lances ofensivos perdiam-se pelos impedimentos despropositados de Del Vecchio, mal acostumado às funções para as quais fôra destacado.

No periodo complementar, no entanto, pôz-se a mostra a inteligencia do técnico Delio Neves, o qual, substituindo Brandão por Ceci permitiu a defesa mais tranquilidade. Senhor do seu setor e atuando praticamente como zagueiro ao lado de Nena, Ceci permitiu liberdade absoluta nos movimentos de Djalma Santos o qual, sentindo mais segurança à sua retaguarda passou a vigiar de perto o extrema Tite, o qual recuando da forma como recuara deu azo a que o extraordinário jogador das seleções nacionais fôsse mais medio do que propriamente zagueiro. Paralelamente o ataque, com seus integrantes mais afeitos às deslocações sucessivas e sabendo trabalhar a base do futebol cientifico de Ipujucan, ganhou maior potencialidade e rapidamente chegou aos quatro a um, perdendo, ainda, outras tantas e boas oportunidades.

Enquanto isso o Santos já não encontrava a mesma facilidade de envolvimento da defesa adversaria e a sua propria retaguarda mostrava-se impotente para impôr-se ante o perigoso futebol do ataque luso, mormente quando Delio Neves acertando, mais uma vez, substituiu Ayrton por Zé Amaro. Por que então, contando com dois homens de meio de campo (Ipujucan e Zé Amaro), os quais retinham o dominio da bola, póde a Portuguesa atravessar tranquilamente boa parte da partida; mais particularmente, até a conquista do seu quinto gol. Depois disso foi a vez do Santos transformar o panorama da luta lutando com grande empenho ao passo que a Portuguesa, mostrando-se satisfeita com o placarde passava a jogar para as arquibancadas, para a justa satisfação de sua torcida. Foi a melhor fase do quadro derrotado e a oportunidade para que pudessemos aquilatar a boa forma e o periodo aureo da carreira de Cabeção. Um suceder de empolgantes intervenções praticou Cabeção, manietando os desejos do ataque santista de diminuir a diferença que se estabelecera no placarde. Inclusive as traves, nessa fase de pequena duração, converteram-se em aliados preciosos do arqueiro luso muito embora nos minutinhos finais do encontro fôsse, ainda uma vez, a Portuguesa o time que mais pressionasse, com a chance, tambem, de ampliar o placarde.

EDMUR EM GRANDE FORMA

Quando Edmur veio para São Paulo, como parte da transação efetuada com Pinga, não conseguiu brilhar na equipe lusa. Faltava alguma coisa ao clássico atacante, que entrava e saia do onze com espantosa facilidade. Agora, porém, mais confiante ganhando personalidade, passou a jogar como sabe, firmando-se definitivamente, a ponto de ser apontado como um dos nossos melhores atacantes. A verdade é que muito deve a Portuguesa a Delio Neves, nesse particular, porque o novo técnico soube como conduzir Edmur a esa posição destacada de hoje. Surge, aliás, o meia rubro verde como o máximo goleador do "Roberto Gomes Pedrosa", com 8 gols no ativo em 7 jogos. E' um dos craques mais regulares do torneio.

Você sabia...

... que Augusto, atualmente defendendo o Guarani de Campinas, já integrou equipes inferiores do Corintians?



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CARIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

a base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

CAMISAS

Marajo'

Marca Registrada

Perfeição em colarinho TRUBENIZADO

ANUNCIOS DESCLASSIFICADOS
A SERVIÇO DOS INTERESSADOS

ADVOGADO

Precisa-se de advogado habil para causa importante. Tratar com J. M. Falcão.

PROCURA-SE

O C.R. Flamengo, bi-campeão do Rio de Janeiro, perdeu na tarde de terça-feira no bairro do Pacaembu o seu cartaz. Pede-se a quem o encontrar que o remeta para a Gavea, que será bem recompensado, por se tratar de algo de estimação que em hopotese alguma quer abandonar.

DETETIVE

Precisa-se detetive particular que esteja disposto a correr o mundo atrás de um empresário ladrão, que fugiu com o dinheiro do Guarani F.C. de Campinas. Trazê-lo vivo ou morto, desde que traga o dinheiro. Negócio urgente para que o ladrão não tenha tempo de ir muito longe, e gastar a nossa gaitinha.

VENDO

Vendo cincoenta galões de tinta branca propria para pintar bolas de futebol. Tratar com "PINTOR", na rua Feiosa, n. 23-A, fundos, à esquerda de quem entra.

OFERECE-SE

Ex-tecnico de futebol de varios clubes da capital, ex-comentarista de televisão, ex-pugilista, ex-uma porção de coisas, oferece-se novamente como tecnico de futebol por baixo preço, pois sente necessidade urgente de voltar à ativa, para mostrar aos jornalistas que ainda pode fazer muitas inovações neste pobre futebol paulista. Falar com Jim Lopes, no Ponto Chic, Largo Paissandu.

URGENTE

Precisamos de individuo habil, capaz e conhecedor do futebol para ensinar o zagueiro central Valdir a fazer rechaços melhor dirigidos, com menos saude e mais utilidade. Tratar a qualquer hora do dia ou da noite com os srs. Mario Beni ou Ferrucio Sandoli no Parque Antartica.

ADVOGADO

Precisa-se de advogado habil para causa importante. Tratar com Mario Frugiuelle.

VENDO

Vendendo três ou quatro rapazes robustos, inteligentes, de boa aparencia, mas que não nos são mais uteis por uma questão de falta de ambiente. Dariam excelentes jogadores de futebol, apesar de não terem tido êxito até o momento. Tratar com Marcel Klaszco, no Canindé ou com Cesar Dias na sede da Av. Ipiranga.

ELIXIR

Sabio holandês morador em Xiririca, que há anos vem fazendo experiencias para obter o filtro da mocidade perene, vende um litro do referido elixir, já aprovado pelos quimicos federais, por duzentos mil cruzeiros. O referido elixir permitirá aos jogadores que o ingerirem, atuar cinco vezes por semana sem acusar cansaço, satisfazendo assim os senhores dirigentes cuja ansia de ganhar dinheiro só é superada pela ansia do citado sabio holandês. Mandar cartas com contra-propostas para este jornal, endereçadas a "MOINHO DE VENTO".

TROCO

Troco, urgente, cem cadeiras cativas por cem quilos de gêsso. Tratar com o Departamento Médico do São Paulo F.C., no Canindé, com o dr. Dalzell.

TECNICO PARTICULAR

Pai de familia, com três filhos homens, de 7, 9 e 11 anos respectivamente, convencido que a melhor profissão no momento é a de futebolista, quer contratar os serviços de um tecnico de futebol particular que se sinta apto a ensinar os três garotos em dois anos mais ou menos. Paga-se ordenado de clube mas exige-se trabalho diario não aceitando treinador que esteja acostumado a trabalhar duas horas cada dois dias. Cartas de proprio punho, juntando referencias à redação deste jornal, endereçadas a "PAI INTELIGENTE".

A COMISSÃO CONTINUA DE BRAÇOS CRUZADOS!

A escandalosa "puxada' do cavalo GATURAMO, um franco favorito, ficou impune ! – Caso evidente de dolo – T. O. Silva, o autor da manobra, é uzeiro e vezeiro em semelhante "arte" – Punido severamente em São Vicente, que dá o exemplo – "Dorme" placidamente o orgão tecnico do Jockey Club – Quem paga é o publico – Programas da semana – Indicações e notas

Parece mentira, mas infelizmente é verdade! A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo deixou passar em brancas nuvens a vergonhosa puxada do cavalo Caturamo, levada a efeito por Teodorico . Silva, consumado "profissional de tribofes"! Confessamos que, embora reconhecendo a incrivel displicencia dos srs. Comissarios de Corridas com referencia à casos semelhantes, foi com sofreguidão que percorremos os topicos das ultimas "Resoluções", na das acumuladas, e lamentando principalmente a inacreditavel indiferença da Comissão de Corridas. Teodorico O. Silva, que com seu irmão Waldemar, constitue perigosa "quadrilha", onde quer que esteja, realiza manobras semelhantes. Em São Vicente, ambos foram severamente punidos. Primeiro o irmão, que puxou de forma repelente um grande favorito: punido por um ano, e depois êle proprio, que "freou" Riff, com que atirou na semana seguinte, ganhando, tambem foi castigado. E' com este "retrospecto" que T. O. Silva tem se apresentade no Hipodromo Paulistano, para continuar a serie nauseabunda de "puxadas" e manobras, sem que a Comissão de Corridas se digne "olhar para baixo". Sorte dele T O. Silva e de todos os profissionais desonestos, que andam à solta em Pinheiros, agindo a vontade, e azar do publico apostador, que todas as semanas é ludibriado em sua bôa fe...

esperança de que, pelo menos uma vez, o orgão tecnico do Jockey Club tivesse agido com severidade. Que decepção! Nada havia, a não ser banalidades... A propria briga entre Cataldi e Carvalhinho, que provocou tanto baralho e escandalo em plena pesagem, não foi levada em conta. Era a semana do G. P. "São Paulo" e os srs. Comissarios, benevolentemente, deliberaram, com certeza, considerar "tudo azul", para não empanar o brilhantismo das festividades...

Agindo desta forma, a Comissão de Corridas está dando oportunidade a que os profissionais desonestos aumentem suas atividades maléficas, causando incontaveis prejuizos financeiros ao publico, e não menos numerosos prejuizos ao espirito esportivo das disputas. Gaturamo foi inegavelmente "puxado" por T. O. Silva. Cavalo que não gosta de atropelar junto da cerca interna, "sobrando" quilometricamente na companhia, muito bem na raia que, para maior aumento de sua chance, à ultima hora foi molhada por uma chuva providencial, o filho de Bahram tinha tudo para vencer aquele primeiro pareo. Tal não aconteceu, Gaturamo, exatamente porque T. O. Silva conhece-o muito bem de São Vicente, tentou avançar por dentro, onde não rendeu carreira e nem siquer poderia mesmo render, pois não havia passagem.

O ex-Mayfair tinha à sua frente a ligeira Marival, enquanto ao seu lado atropelaram juntos Finta e Anseio, encerrando-o de forma irremediável. E por que foi encerrado assim? Apenas porque Teodorico assim pretendeu Expliquemos: Gaturamo vinha correndo com otima ação, por fora de todos os adversarios, na curva da Vila Hipica. Deveria, como manda a lógica e a prudencia, continuar em sua linha, girar aberto, e atropelar algo desgarrado. Cavalo muito superior ao lote, não teria dificuldades em descontar os metros perdidos. No entanto, T. O. Silva, manhosamente, levou Gaturamo para dentro, numa manobra perigosa para seus rivais, e ali junto da cerca, "escondido", sem castigar seu pilotado, completou o percurso, assistindo de "camarote" o prevalecimento da dupla treze, que provavelmente fora o objeto de suas apostas.. Tudo foi claro, evidente, indiscutivel. Até mesmo os paus da cerca — como se costuma dizer na giria turfistica — assistiram horrorisados a suja manobra. No entanto, somente a Comissão de Corridas, justamente a Comissão, orgão aqu em compete zelar pela honestidade, pela moralidade das disputas, deixou de ver...

CALAMIDADE!

A estas horas, o publico, que foi roubado assim de maneira [illegible]o ostensiva, está chorando o dinheiro jogado em Gaturamo, chave obrigatoria de noventa por cento

CUIDADO!

SABADO

KOURMAYER é irmão materno de Fanimbé e estreia levado de barbada...; ITABERABA retorna firme e para turma camarada...; SEI-LA' ganhou em tempo recomendavel; pagará bem ainda...; JOLLY JACK não correu mal ao reaparecer. Melhorou...; IBISCUS anda correndo muito e está "escondido"...; TELURIO é vitorioso na areia, onde produz muito mais...; DON RENATO continua correndo bem; pagará boa pule....

DOMINGO

FIEZELA' progrediu e está numa turminha à jeito...; NIDAR corre muito mais na raia de grama e é veloz...; BELLE AU BOIS regula com a turma, correndo muito na grama...; INDIAN STAR volta a ser levada de barbada...; MARBAL está em turma fraca: deve ser respeitado...; DIABRETE embaraçou-se numa prova movimentada; agora...; SELLINA volta "em silencio"; est otima todavia...; DESPREZO sofreu precalços. A prova agora é mais facil....

GANHOU NA GRAMA

Há certos treinadores que, por mais cavalos que possuam e vitorias que conquistem (nunca em proporção com o numero de seus pensionistas e apresentações destes), permanecem sempre dispostos a ludibriar o pobre publico apostador e os cronistas. E' o caso do Campozani, por exemplo. Uma de suas mais "lindas passadas" verificou-se com High Ball que, segundo opinião do "Sheriff", rendia muito menos na raia de grama. Domingo passado, porem, High Ball "se esqueceu" das palavras de se ultreinador, correu o que sabe, e liquidou com a já celebrada vitoria de Borghese.

LUCE, EDASTRIA E QUILÔA NUMA MILHA PROMETEDORA!

O classico "Força Expedicionaria Brasileira" reuniu um lote de boas éguas, registrando-se novo confronto, agora na distancia da milha, entre as nacionais QUILOA e EDASTRIA e as estrangeiras LUCE e BACKLASH, num embate deveras prometedor. Eis o programa de domingo, em Cidade Jardim:

1.o pareo — 13,15 h. — 2.000 m.
3—1 Polidor, A. D. Xavier . . . 58
2—2 Preciosidade, H Molina . 54
3—3 Fiezelá, W. Montanha . . 56
4—4 Krumare, J. O. Ferreira . . 51
5 Jucachup, S. Ferreira . . 58

2.o pareo — 13,45 h. — 1.300 m.
3—1 Piquira, A. D Xavier . . 56
2—2 Eracela, W Montanha . . 54
3—3 Ranis, M. Teixeira . . . 54
4 Jaira, J. O. Souza 54
4—5 Fredini, J. M. Amorim . 56
6 Nidar, G. Santos 54

3.o pareo — 14,15 h. — 1.500 m.
1—1 Porto Rico, P. Vaz 56
2—2 Karmozina, A. D. Xavier . 54
3—3 Karamoya, G. Massoli . . 54
4 Mandiguaçú, J. P. Souza . 56
4—5 Perfida, R. Latorre . . . 54
6 Belle au Bois, A. Xavier . 54

4.o pareo — 15.50 h. — 1.000 m.
1—1 Livadia, G Massoli . . . 55
2 Replica, A. Xavier 55
2—3 Ofaly, P. Vaz 55
4 Ivanise, H. Molina 55
3—5 Algebra, G. Silva 55
6 Désirable, S. Ferreira . . 55
7 Calandra, L. Osorio . . . 55
4—8 Galeandra, C. Taborda . . 55
9 Indian Star, R. Latorre . 55
" Trilha, F. Pereira 55

5.o pareo — 15,30 h. — 1.609 m.
1—1 Anseio, L. Gonzales . . . 56
Benzoca, A. D Xavier . . . 55
2—3 Acorina, G. Santos 51
4 Fleet-Acc, D. Alves . . . 56
5 Dolomia, J. M. Amorin . . 50
3—6 Negra Linda, P. Vaz . . 52
7 Dalul, S. Ferreira 58
8 Nafé, O. V. Andrade . . . 52
4—9 Ebi, A. Xavier 52
4-10 Marbal, V. Pinheiro . . 57
11 Marnchó,. Greme Jr. . . 57

6.o pareo — 16,10 h. — 2.000 m.
1—1 Quenta, L. Vargas 52
2 Go-Drake, E.Garci a . . . 57
2—3 Jaloux, F Pereira 55
4 Flamel, N. Pereira 52
3—5 Cursaal G. Silva 56
6 Regalo R. Latorre 55
4—7 Diabrete P. Vaz 56
8 Haupi A. Xavier 58

7.o pareo — G. P. "Força Expecionaria Brasileira" — 16.50 horas — 1.609 metros
1—1 Blacklash S. Ferreira . . 59
" Javee F. Pereira 55
2—2 Edastria R. Zamudio . . . 55
3 Haifa J. Alves 53
3—4 Luce G Silva 57
5 Ceylon Rose, G. Massoli . 55
4—6 Quiloa, L. Vargas 53
7 Sellina R. Latorre 57

8.o pareo — 17.30 h. — 1.500 m.
1—1 Incaseiro L. Gonzalez . . 55
2 Desprezo V. Pinheiro . . 55
2—3 Felix L. Osorio 55
4 Jambon, J. O. Souza . . . 55
3—5 Palm Springs G. Silva . . 55
6 Bartovi F Pereir a 55
7 Guarujá P. Vaz 55
4—8 Herrenso A Artin 55
9 Inquetão H. Molina . . . 55
10 Descamisado, O. V. Andr. 55

NOTA: — Todos os pareos serão corridos na grama.

Para acumular

SABADO

TATE
GUACYRON
ROSIÉRE
DECOTE

1.o — DUPLA 12
2.o — DUPLA 24
3.o — DUPLA 13
5.o — DUPLA 13

DOMINGO

PIQUIRA
KARMOZINA
OFALY
LUCE

2.o — DUPLA 12
3.o — DUPLA 24
4.o — DUPLA 12
7.o — DUPLA 23

STROMBOLI EM TURMA CAMARADA

Será corrido na sabatina um handicap denominado "Associasión de Periodistas Hipicos del Peru", no qual reaparecerá o cavalo STROMBOLI que, na companhia, tem iniludivel destaque. O programa da aludida reunião é o seguinte, com montarias:

1.o Pareo — 14 h. — 1.000 m.
1—1 Tatel, R. Latorre 55
2—2 Brocal, A. Xavier 55
3—3 Fair Fearless, J. P. Souza .. 55
4 Danubius, F. Pereira 55
4—5 Kourmayer, L. Gonzalez 55
6 Litré, G. Massoli 55

2.o Pareo — 14 h 30 — 1.600 m.
1—1 Ginestra, A. D. Xavier 54
2—2 Godivana, O. V. Andr 54
3—3 Eager, D. Garcia 56
4 Itaberaba, F. Sobreiro 56
4—5 Guacyron, S. Ferreira 56
6 Faisca, O. Moura 54

3.o Pareo — 15 h. — 1.300 m.
1—1 Rosiére, R. Latorre 55
2—2 Linda Léa, J. P. Souza 55
3—3 Quita, L. Gonzalez 55
4 Jalapa, H. Molina 55
4—5 Olinda Bruleur, Osorio 55
6 Sei-Lá, W. Montanha 55

4.o Pareo — 15 h 35 — 1.600 m.
1—1 Criolan Kid, A. Xavier 55
2 Jolly Jack, J. P. Souza 55
2—3 Grogue, R. Latorre 55
4 Kapurtala, O. Moura 55
3—5 Ferreiro, A. Artin 55
6 Haiti, Greme Jr. 55
4—7 Charmeur, W. Montanha .. 55
8 Faisão, O. V. Andrade 55

5.o Pareo — 16 h 10 — 1.300 m.
1—1 Lavoisier, R. Latorre 55
2 Dendê, N. Pereira 55
2—3 Muriry, D. Garcia 55
4 Ibiscus, J. P. Souza 55
3—5 Fusarium, V. Pinheiro 55
6 High Master, G. Massoli 55
4—7 Irrio, L. Osorio 55
8 Decote, F. Pereira 55
" Driscol, L. Gonzalez 55

6.o Pareo — Premio "Associasion de Periodistas Hipicos del Peru" — 16 h 50 — 1.600 m.
1—1 Quixu, L. Gonzalez 56
2 Telurio, E. Garcia 56
2—3 Encantado, J. P. Souza 54
4 Burdéos, O. V. Andrade 50
5 My Sun, O. Moura 52
3—6 Stromboli, G. Silva 58
7 Happy Man, R. Latorre 54
8 Gitano, D. Garcia 56
4—9 Fenelon, L. Osorio 58
10 Gil Blás, S. Ferreira 54
" Erbio, F. Pereira 54

7.o Pareo — 17 h 30 — 1.300 m.
1—1 Domus, V. Pinheiro 58
2 Atrazado, O. V. Andrade 54
2—3 Quatira, W. Montanha 58
4 Quiroga, O. Moura 54
3—5 Aboim, S. Ferreira 56
6 Dom Renato, N. Pereira .. 56
7 Lady Lydia, D. Garcia 52
4—8 Belicoso, W. Garcia 54
9 Enfaro, A. Artin 57
" Floral, F. Pereira 57

NOTAS: — O 1.o pareo será corrido na grama e os demais na areia, sendo 3.o, 5.o e 7.o pela variante.

DIRIMINDO DUVIDAS

(Escreve JAFFAR)

Aqueles que assistiram a ultima exibição da argentina Luce, ocorrida domingo ultimo em linha reta, ficaram entusiasmados com a valentia da defensora do Stud Seabra que, após haver lutado renhidamente com Backlash durante boa parte do percurso, parecia estar com a vitoria assegurada, quando surgiu Edastria, em violenta arremetida pelo centro de raia, para abate-la nos ultimos saltos... Uma derrota injusta sofreu a filha de Advocate, tanto mais que o laurel de Edastria, em que pese seu reconhecido valor, foi fruto de peripécias pois beneficiou-se muito com estas.

Luce e Edastria, as quais devemos juntar tambem por merecimento Backlash e Quiloa, vão medir forças novamente. Porém, desta feita a distancia foi muito mais alargada: será na milha o prometedor confronto emoldurado por um rotulo classico: G. P. "Força Expedicionaria Brasileira", uma homenagem do turfe aos herois nacionais que lutaram no estrangeiro pela democracia.

Esse alargamento da distancia pelo menos aparentemente não beneficia Luce. Na Argentina, seu país de origem Luce corria quase sempre distancias curtas, pois é antes de tudo uma égua veloz. O mesmo não acontece com Edastria, cujo triunfo surpreendeu exatamente por ter se registrado em distancia acanhada, pois a filha de Pizarro sempre se mostrou melhor enquadrada em distancias até os 2.000 metros com limite minimo na milha. Daí não escapar aos observadores as possibilidades de Edastria voltar a bater Luce domingo vindouro, dadas as novas caracteristicas do confronto. Todavia, os responsaveis por Luce alimentam grandes esperanças de vê-la vencer, pois para tanto não lhe falta classe.

Backlash, com uma vitoria em igual distancia, na Gávea e em tempo fenomenal, aparece como "fantasma" ameaçador; e Quiloa, a atrevida nacional Quiloa, retornando de cura, com trabalho muito animador, reune tambem boa dose de chance, muito embora possa sentir no final a falta do necessario aguerrimento, virtude que apenas em carreira é possivel adquirir.

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar	Podem ganhar
SABADO	
TATE!	BROCAL
GUACYRON	GODIVANA
ROSIÉRE	SEI-LÁ!
CRIOLAND KID	KAPURTALA
DECOTE	DENDÊ
STROMBOLI	MY SUN
QUATIRA	DOMUS
DOMINGO	
KRUMARE	POLIDOR
PIQUIRA	ERACELA
KARMOZINA	PERFIDA
OFALY	LIVADIA
ANSEIO	ACORINA
QUENTAL	CURSAAL
LUCE	EDASTRIA
PALM SPRINGS	INCASEIRO

Brandão no desabafo ficticio da semana:

SOBRAM JOGADORES E FALTAM CRAQUES!

E' uma pena que o Corintians esteja tão mal situado neste interestadual. Contavamos com sua presença maiuscula para ajudar a chave paulista a superar amplamente a carioca. Mas o alvinegro está ainda em tempo de redimir-se. Não de ser campeão, mas de derrotar seus dois proximos e ultimos adversarios cariocas, Botafogo e Flamengo. Talvez o alvinegro bandeirante dê o titulo a algum colega de Federação, vencendo os referidos clubes do Rio... Hoje faremos a falsa entrevista com Osvaldo Brandão, o tecnico corintiano, que vai "falar" o que vai pelo seu clube, do ponto de vista tecnico. (Falar aqui o que ele provavelmente pensa, mas que não diria na verdade).

— Brandão, aqui estamos para um seu desabafo.

— E aqui estou eu para desabafar.

— Comece, então, como bem lhe aprouver.

— Prefiro que faça perguntas.

— Bem. Acredita que o Corintians tem sido horroroso neste certame, até o momento?

— Tem sido ruim, mão não horroroso, porque não perdemos ainda por goleada.

— Você temeu uma goleada?

— O tempo todo. Temi-a contra a Portuguesa, quando perdiamos de três a um. Temi-a contra o Vasco, quando perdiamos por cinco a dois. Temi-a contra o São Paulo quando perdiamos de quatro a um. E temo-a no prelio contra o Flamengo, no Rio, nosso ultimo compromisso.

— Teme o Flamengo tambem?

— Sim. Eles estão guardando o time desde já para fazer uma força danada contra nós, escalando os melhores elementos. Trata-se de um jogo entre campeões, e mesmo que os dois clubes estejam desclassificados até lá, o jogo será para valer.

— Por que o Corintians caiu tanto?

— Falta de reservas e sobra de jogadores que já deviam estar longe do Parque São Jorge. Temos alguns no plantel que... francamente, deveriam ser emprestados o quanto antes ao São Bento.

— Quais os rumos a seguir?

— Como solução de emergencia, contratar um zagueiro central para fazer sombra a Homero, um centro-medio para entrar desde já no time ficando Goiano na reserva, um extrema direita para poder jogar no lugar de Claudio quando este se contundir e quando este começar a declinar decisivamente, um meia esquerda, um centro-avante e um extrema esquerda.

— Arre!

— Pois é. E enquanto isto, dar um jeito no time de baixo, para que o Corintians volte a ter uma equipe de reservas à altura, coisa que agora não sucede.

— Que elementos gostaria de ver no quadro?

— Um deles já é nosso, Moreno. Para a zaga central creio que só fora de São Paulo. Para a linha media perdemos Clovis, mas poderiamos apanhar Formiga ou Brandãozinho. Para reserva de Claudio... francamente não sei. Alfredinho seria o melhor. Para o centro do ataque, a meia esquerda e a ponta esquerda, Americo, Moreno, felizmente já contratado, e Tite. Mas a extrema esquerda não é o maior problema, não, desde que Simão não comece a fazer burradas. Gostaria de poder formar um ataque, no momento, com Claudio Luizinho, Americo, Moreno e Simão. Seria um futebol muito bonito e eficiente.

— Baltazar, Carbone, Nardo-Paulo, Rafael...

— Estes, com exceção de Rafael, são elementos cegos para o jogo que eu gosto de ver num quadro de futebol. E o Rafael, que poderia ser grande, é o parente mais proximo da preguiça.

— E Nonô?

— Um bom reserva, em qualquer circunstancia, e para qualquer posição. Mas não pode ser titular permanente.

— O Corintians pode ser campeão de 55?

— Com o plantel atual é praticamente impossivel. Com os elementos que referi, sim. E com dois o utrês deles, tambem.

— Quais os essenciais?

— Um reserva para Homero, Formiga e Americo.

— Nos craques atuais, em quais deposita maiores esperanças?

— Creio que posso contar com Olavo em grande forma para o proximo campeonato, Roberto recuperad voltando a ser o que foi, Valmir, Rafael — se conseguir acertá-lo — o sempre extraordinario Cleudio e Luizinho. Esses rapazes podem salvar a patria. Valmir, se não fôr possivel a contratação de Formiga ou Brandãozinho, estará logo no time, pode crer, em caratre definitivo.

— Mais alguma coisa?

— Sim. Faço votos para que possa eu aguentar o temporal sem ser cuspido fora do barco. Só isso.

Filmando

PERGUNTA — COMPENSOU FINANCEIRAMENTE O "ROBERTO GOMES PEDROSA"?
RESPOSTA — DIRIGENTES DOS TRÊS GRANDES

MARIO BENI — Financeiramente, o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" não conseguiu o mesmo sucesso de anos anteriores. Sou de opinião que êle deveria ser modificado, sendo, futuramente, disputado somente entre os campeões e vice-campeões de São Paulo e do Rio. Se o Palmeiras fosse a Europa, teria ganho muito mais. **JAYME BORTMANN** — O Rio-São Paulo, financeiramente, este ano, foi um autentico fracasso. Os jogos seguidos tiraram o brilho do certame e o interesse do publico. O Corintians se tivesse excursionado teria lucrado bem mais. **FREDERICO MENZEN** — Os classicos regionais, no meio da semana, perdem muito do seu interesse. Para o ano, o criterio precisa ser modificado para o proprio bem dos clubes. O "Roberto Gomes Pedrosa" não pode ser realizado num curto espaço de apenas 30 dias. Ele deve ter a duração de dois meses e os classicos regionais devem ser realizados no sabado ou domingo. Excursionar, hoje em dia, é uma temeridade. Não se tem certeza de lucro.

PERGUNTA — ATIS INTERESSA OU NÃO AO PALMEIRAS?
RESPOSTA — FERRUCIO SANDOLI (diretor do Palmeiras)

"Nem sequer cogitamos da transferencia de Atis para a nossa agremiação e vou mais longe: não nos interessa de maneira alguma. Sabemos que trata-se de um elemento de grandes qualidades, todavia necessario se torna reconhecer que o meu clube não necessita presentemente de dianteiros. Temos cinco bons titulares: Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues; e os seguintes reservas Ivan, Moacir, Bernardi, Helio e Renato que são bem capazes para substituirem a altura qualquer titular. Estamos com um grande numero de elementos para o ataque. Não pensamos reforçar a ofensiva e sim a defesa".

PERGUNTA — O QUE ACHAM DA IDÉIA DE TERMOS A SELEÇÃO PERMANENTE?
RESPOSTA — UM DIRIGENTE, UM TECNICO E UM CRONISTA

(Dirigente) **PAULO MACHADO DE CARVALHO**: — "A idéia, em principio, parece-me boa, mas inexequivel. Pois se estamos, agora mesmo, assistindo a um Torneio, feito às pressas, dentro de uma absurda tabela que tem sacrificado a todos, clubes, jogadores e os espetaculos, como pensar numa seleção permanente que implicaria necessariamente na cessão dos jogadores por parte dos clubes em dterminados periodos do ano? Indubitavelmente teria exito, pois teriamos constante atividade internacional. Pessoalmente, no entanto, não acredito no exito da iniciativa."

(O Tecnico) **VICENTE FEOLA**: — "Só teriamos a lucrar se fosse possivel a sua organização. Porque estariamos sempre preparados, sendo desnecessario todo esse aparato, todo esse treinamento, todo esse nefasto periodo de concentração antes de nossos compromissos já determinados e mais ou menos comuns. Mas, é fora de duvida que nã será tão facil assim o estabelecimento do que agora se inicia. Acredito, porem, que haveria a possibilidade de uma forma intermediaria. Quanto a mesma reservo-me para posteriores considerações, se o assunto for levado avante."

Opiniões

(O cronista): **ARI SILVA**: — "Sou contrario a seleção permanente pelo simples fato de que não considero viavel a sua concretização. Mas sou pelo estabelecimento, pela contratação do tecnico permanente já que não haveria aí nenhum inconveniente. Esse profissional teria a obrigação apenas de observar continuamente o nosso futebol, de norte a sul, do leste a oeste para que, no momento das convocações, tivessemos elementos a altura de nossa formação, sem os problemas de sempre e sem a influencia portanto dos tecnicos presos contratualmente a determinados clubes."

Grandes esperanças

VALMIR

A nova e grande esperança do Corintians Paulista chama-se Valmir de Freitas, tendo nascido em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, no dia 1.o de outubro de 35, filho de Benedito Olinto de Freitas e Nair Guimarães de Freitas. Veio para São Paulo com doze anos de idade, em 47 portanto, indo morar no bairro do Tremembé, onde reside até hoje. Foi praticamente ali que se iniciou no futebol, jogando no Tremembé Futebol Clube, onde o foi descobrir o diretor corintiano Jorge Gonçalves, que viu jogar Valmir, gostou, levando-o para o Parque São Jorge. Nos primeiros tempos, Valmir foi medio direito, marcador lateral, mas Osvaldo Brandão levou-o para o meio, a fim de aproveitá-lo no serviço de apoio. Valmir saiu-se muito bem e o técnico do Corintians passou a levá-lo então às concentrações do clube, a fim de fazê-lo ganhar "ambiente", o que foi bem facil. Valmir tornou-se profissional em 54, figurando como uma das maiores esperanças do Campeão dos Centenários para qualquer das posições da intermediária.

JAIME M. BATLLE
apresenta

O CANTO DO CINEMA

ROTEIRO

A programação propriamente dita se compoe de dez fitas, entre as quais, duas em reprise; além de "Tentação Verde" (Metro) em Cinemascope, Eastman Color e Grace Kelly, e "Sublime Obsessão" (Normandie) em Technicolor, que ficaram em cartaz, O Republica, antes de apresentar a nova tela — ainda maior — recolocou "A Fonte dos Desejos", Cinemascope, Technicolor, etc e tal, de recente estreia. Das dez fitas, uma é brasileira, uma italiana, uma francesa e sete americanas.

★ *TRES HISTORIAS PROIBIDAS de Augusto Genina, focaliza novamente o acidente (real) de umas candidatas a datilógrafas que são feridas quando a escada onde faziam fila ruiu, examinando desta vez os antecedentes particulares de três delas, encarnadas por Lia Amanda, Antonella Lualdi e Eleonora Rossi Drago. (Ipiranga).*

★ *ROMANCE PROIBIDO de Guy Lefranc, em reprise, é uma simples e comovente historia de amor, e tambem uma bela fita, com Daniel Gelin, Dany Robin e Louis Jouvet. (Ritz).*

★ *VOLTA A ILHA DO TESOURO, do famoso diretor E. A. Dupont, é uma especie de continuação, em Pathé-Color, da classica "ilha do tesouro", com todos os topicos, mas com um bom nivel de interesse. No elenco, Dawn Adams está linda, assim como — para outra classe de gostos — Tab Hunter. (Marrocos).*

★ *UM PEDAÇO DE INFERNO, de John H. Auer é um policial que parece ruim mas não é. Sobre tudo graças a ótima interpretação de Wendell Core, Evelyn Keyes, Marie Windson e dos coadjuvantes. Bem fotografada e dirigida. Otimo ambiente de Honolulu e otimas belezinhas orientais. (Bandeirantes).*

★ *O CAMINHO DOS ELEFANTES ou tambem "O Cafante dos Eleminhos", é uma fita Technicolor dirigida pelo veterano William Dieterle em que aparecem uns elefantes que não gostam de musica e entram na casa para machucar o piano, aproveitando o ensejo para perseguir Elizabeth Taylor pelos corredores. E' tambem uma especie de plágio de "A Selva Nua", com menos classe. Tem coisas muito gozadas e tem a beleza sempre inquietante de Miss Taylor, o que compensa. Os mocinhos são Dana Andrews e Pter Finch. (Art).*

★ *NO REINO DAS SOMBRAS, de Roy Rowland, é uma fita em 3-D exibida em 2-D e, apesar disso, de algum interesse que infelizmente no decorrer da fita se desvanece. O começo é otimo e até original. Um ladrão de gado contempla como os assaltantes da cadeia levam para enforcar um outro preso, por engano; quando é a ele a quem queriam. Quem protestar, mas sente um nó na garganta... Fred Mc Murray e Barbara Stanwick, veteranos, porem com classe. (Opera).*

★ *CHICÓTE DA VINGANÇA, de Lesley Selander, otimo diretor, é um western tão arejado quanto todos os westerns, com Edmond D'Brien e Helen Wescott. No mesmo programa está a reprise da recente "A Sombra" fita curiosa que não aguentou mais de dois dias, na estreia porque se diverte com o publico em vez de... vice-versa. (São Bento).*

★ *A UM PASSO DA GLORIA, de José Pinto Filho, é uma produção paulista que apresenta as gracinhas da menina Sonia Maria Dorce, com Alfredo Nagib, Julio Nagib, Alice Miranda e Oswaldo Santos. (Marabá).*

★ *A DESONRADA, dirigida pelo sr. Roberto Rodriguez, apresenta a linda Maria Elena Marques, que já viu tempos muito melhores, ou pelo menos, que já esteve em filmes muito melhores. O titulo original tambem é engraçado: "Lo Que No Se Puede Perdonar". (Broadway).*



Notamos com grande desgosto que faz muito tempo que não aparece Rita Hayworth nesta seção. Apressamo-nos em corrigir este lamentavel esquecimento. Ei-la... Não é um sonho, mesmo? (Um sonho a-lu-ci-nan-te e proibido até 18 anos).

PAGINA do INTERIOR

FALAM OS PRESIDENTES

18 meses de contrato para 4 de campeonato !— Justa a classificação do São Bento. — Taxa excessiva.

Preparamos uma enquete entre os presidentes dos clubes que estiveram reunidos na Federação na ultima semana. Varias perguntas foram respondidas, focalizando o futebol da Segunda Divisão. E' o resultado desse trabalho que apresentaremos ao leitores do MUNDO ESPORTIVO. Falam hoje dois presidentes, na sexta-feira falarão mais dois e na outra terça-feira os ultimos. Vamos ouvi-los.

OSVALD FAGANELLO — Representou o Araçatuba E. C. no conclave. E' diretor do departamento profissional do clube, cujo presidente é José Filadelfo Machado. As perguntas a ele feitas foras as seguintes:

1 — Qual o tecnico do clube e seu ordenado? 2 — Foi justa a classificação da serie?; 3 — Qual a media das gratificações por jogo no campeonato?; 4 — Quais os jogadores inscritos para as finais?; 5 — Alem de seu clube qual o mais serio candidato?; 6 — Algo de errado no campeonato?; 7 — Quais os melhores juizes do interior?; 8 — O que acha da taxa de vinte por cento sobre as rendas?; 9 — Qual o criterio mais justo para a porcentagem da Federação?; 10 — Outra observação que queira fazer?; 11 — Justa ou não a decisão federacionista no caso São Bento.Velo?.

Muito atencioso, Oswaldo Faganello respondeu a todas elas, dizendo:

1 — Gilson Silva é o nosso tecnico, recebendo por mês seis mil cruzeiros; 2 — Justissima a classificação da serie, mesmo porque a seleção foi feita entre os três primeiros colocados, com disputas em campo neutro; 3 — A media das gratificações foi de duzentos cruzeiros por jogo; 4 — Os jogadores para as finais são : — Hugo, Nena, Batata, Wander, Pedro, Abilio, Chocolate. Ramom, Vicente, Fernando, Claudio I, Claudio II, Camilo, Gomes, Nilson, Dias, Helio, Alfredo e Pinho; 5 — Alem do Araçatuba o mais serio candidato é o Botafogo; 6 — Inicio tardio do campeonato com um calendario impraticavel; 7 — Os melhores juizes são justamente os que obedecem à classificação principal do departamento de arbitros; 8 — A taxa de vinte por cento é excessiva. Absolutamente excessiva!; 9 — Quota fixa seria o ideal. Quinhentos cruzeiros por amistosos, mil cruzeiros por jogo de campeonato na fase regional e dois mil por partida nas finais.
pr partida nas finais; 10 — O clube necessita manter um jogador sob contrato durante dezoito meses para disputar um certame de quatro meses!; 11 — Justa a classificação do São Bento . Abandonar uma disputa é anti-esportivo. A alegação da falta de aviso não procede, porque apareceram quatro jogadores do Velo, auxiliares e diretores, que provam o contrario.

HUMBERTO REALE — Presidente do São Bento de Sorocaba, foi o representante de seu clube na reunião. As perguntas foram as mesmas, com as seguintes respostas:

1 — Helio Caxambu é o tecnico, ganhando doze mil cruzeiros por mês; 2 — Classificação a mais justa; 3 — Gratificação de acordo com o contrato. (!?); 4 — Jogadores para as finais: — Vitor, Domingos, Cidoca, Fiote, Falco, Lanzudo, Reis, Agostinho, Nicassio, Rato, Fortaleza, Jaime, Nelson, Cafisso, Sergio Robertinho, Odacio e Acosta; 5 — Candidato mais forte, além do São Bento, o Taubaté; 6 — Ordenado padrão de meu clube: — seis mil cruzeiros; 7 — Juizes todos bons, sem objeção; 8 — Taxa algo elevada para clubes da Segunda Divisão; 9 — Quota fixa seria o idela; 10 — Nada tenho a observar; 11 — Justissima a decisão federacionista tendo em vista que o São Bento, na data designada compareceu para a disputa dos restantes minutos, não comparecendo o Velo.

Falaram assim os representantes de Araçatuba e São Bento. Na proxima sexta-feira apresentaremos o dpeoimento de Plinio de Castro Prado, do Comercial e Mauro Pacheco Alves, do Tupã.

MOSCATEL COM A PALAVRA

O ponteiro da Prudentina, por nós escolhido para a seleção B do campeonato, num gesto muito gentil e cativante procurou-nos para agradecer aquela "escalação" E contou fatos interessantes de sua carreira, respondendo a nossas perguntas:



CARREIRA — "Meu nome completo é João Vicente Moscatelli e nasci a 22 de janeiro de 31, em São Paulo, no Bosque da Saude. Comecei a jogar no Juventus, cujo time de aspirantes defendi. Em 53 disputei o campeonato do centenario do Paraná pela Cambaraense, de onde me transferi para a Prudentina"

SITUAÇÃO — "Tenho contrato com o clube até novembro de 55. Recebo três mil cruzeiros por mês. O dinheiro é pouco e passo apertado, mesmo porque ainda preciso mandar dinheiro para minha casa. Mais a pensão, e lá se vão os cruzeirinhos. No final do contrato terei passe livre e quem sabe minha situação melhorará. O ordenado pequeno em Presidente Prudente é compensado pela amizade que me cerca. Um clube modesto mas de gente boa!"

PRUDENTINA OU CORINTIANS? — "Os dois estão tecnicamente iguais. Começaram mal o campeonato passado mas melhoraram bastante. Caju deu vida nova a Prudentina, pois está em grande forma"

TECNICO — "Nosso tecnico é o Haga, antigo goleiro. Muito bom. Aliás, aproveito da oportunidade para apresentar ao preparador do clube meus agradecimentos pelas atenções que me tem dispensado".

MELHOR E PIOR — "Minha melhor atuação foi contra o Tupã, em nosso campo, no final do campeonato. Comi a bola naquele dia. Joguei muito mal contra o Bauru, tambem em nossa casa". Modesto, gentil, Moscatel vai subindo em sua carreira. Bom valor, esforçado, que concretize os seus sonhos.

DOIS "CASOS" EM FOCO

Dois casos interessantes aconteceram na primeira rodada. A situação irregular do ponteiro Alcino, do Taubaté, no jogo contra o Comercial, forçando a perda dos dois pontos ganhos por seu clube em campo; e a permanencia de Costabile Romano em campo, no jogo contra o Araçatuba, motivando um telegrama de protesto dos araçatubenses ao departamento de arbitros e ao TJD. Ouvimos os presidentes dos dois clubes, e as reproduzimos para os leitores:

JOAQUIM DE MORAIS FILHO — O presidente taubateano, demonstrando na voz a emoção e tristezas pelo acontecido, assim se expressou: "Vivemos ainda as emoções do triste acontecimento. Dois dias antes do jogo o funcionario da secretaria do clube chamou minha atenção para os contratos dos jogadores Berto e Rubens, que iam terminar. Mas em nada se referiu ao ponteiro Alcino. Estavamos certos de que seu compromisso só terminaria a quinze de maio. Inclusive Alcino pensava que o contrato fosse terminar em maio! O representante da Federação, tambem não observou na ficha federacionista se o craque estava ou não em situação irregular. Quando a bomba estourou, corremos para o contrato de Alcino e de fato constatamos que terminara a quinze de abril! Choramos de tristeza. Os jogadores reuniram-se e recomendaram-me calma, procurando confortar-me. Prometeram mesmo que lutarão com mais disposição ainda para a compensação dos pontos perdidos. Em S. Paulo tratarei de ver se consigo alguma taboa salvadora para o caso. Mas, sinceramente parece que isso será muito dificil! E foi uma vitoria tão brilhante! Em toda minha carreira de esportista jamais sofri um golpe tão rude e tão ingrato quanto este!"

COSTABILE ROMANO — O presidente botafoguense assim falou a MUNDO ESPORTIVO: "Estão a reclamar da maneira mais injusta contra minha propalada presença em campo! Fiquei na boca do tunel com outros diretores do proprio Araçatuba, servindo as vezes inclusive de garçon para levar refrigerantes aos visitantes! Jamais me dirigi a representante (cujo nome nem sei) ou ao juiz. Quanto a essa historia de que tentaram colocar-me para fora e afirmei que era ali apenas jornalista, é mentira! Que façam acareação entre mim e o juiz, ou representante para se apurar o fato! Tenho minha dignidade e responsabilidades e não me sujeitaria a essa palhaçada. Se apanhei uma cadeira para sentar-me, na frente do tunel, foi porque sou doente e não posso ficar muito tempo em pé. Não houve má intenção no meu gesto! E as reclamações de Araçatuba me surpreenderam, porque os visitantes tiveram toda a boa atenção de nossa parte!

IMPORTANTE!

O COMERCIAL NÃO SERA' BENEFICIADO' — Ouvimos tambem o senhor Dacio Rolim, superintendente da Federação Paulista, sobre os pontos perdidos do Taubaté. E ele esclareceu: "O Taubaté perderá os pontos do jogo o mesmo acontecendo com o Comercial, perdedor da partida. O Código Brasileiro de Futebol assinala que o time infrator perderá, mas não especifica que isso acontecerá em beneficio do adversario. Naturalmente será expedido pelo TJD e vai no caso um ponto de vista pessoal, mas segundo me parece tambem o Comercial perderá os pontos do jogo"

PROGNOSTICANDO

Mais três jogos darão sequencia ao campeonato da Segunda Divisão Eis os nossos prognosticos:

ARAÇATUBA vs TAUBATÉ — É mais facil acertar o buraco de uma agulha no escuro do que prognosticar estes jogos decisivos do interior! Neste caso, por exemplo, existem fatores outros, que não os normais a ditar o resultado do encontro. O Taubaté é o leão ferido em busca da cura para o seu mal. O Araçatuba é o goleado atingido em seu brio. Grande jogo, sem duvida. Damos um ligeiro favoritismo para os locais, respeitando a força taubateana.

COMERCIAL vs SAO BENTO — Neste caso a logica define as posições. Deverá vencer o Comercial, tambem buscando a reabilitação. Perder em casa é quase um suicidio! Partida, como as demais, bastante sugestiva, com favoritismo para os riberopretanos

TUPÃ vs BOTAFOGO — O Tupã em seu campo transforma-se em dois. É o clube que possui muita força no fator campo. Em sua casa corre mais, luta mais, fazendo valer uma garra a la uruguaia! E como o time está bom é de se esperar um grande jogo. Se damos o favoritismo para o Tupã, chamamos a atenção para um ponto muito importante: um empate não está fora de logica! De empate para vitoria dos locais, eis nossa indicação!

VOCÊ SABIA...

- que a Copa do Mundo de 30, realizada no Uruguai, durou de 13 a 30 de julho, tendo sido realizadas 18 partidas?

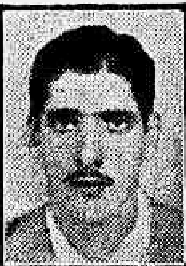
ALÔ BOTUCATU !

Em meios aos fatos importantes da Segunda Divisão, abrimos um credito de confiança à Ferroviaria de Botucatu. Ouvimos o seu presidente senhor José Mario Fatori que contou entusiasmado: "A Ferroviaria entra num periodo de grandes realizações. Estamos montando um bom conjunto de futebol e lutaremos por um lugar na proxima Segunda Divisão. Pelo ultimo recenseamento nossa cidade tinha 43 mil habitantes. Teremos agora, pelo progresso inconteste de nossa Urbe mais de 50 mil. Faremos tudo para provar isso. Em ultimo caso, se não conseguirmos o lugar na divisão principal do interior, estaremos na Terceira lutando com a mesma disposição. Botucatu não pode ficar sem futebol e a Ferroviaria é sem duvida a sua grande tradição. Aproveito a oportunidade para enviar um abraço amigo, em nome de meu clube a todas as demais agremiações interioranas!"

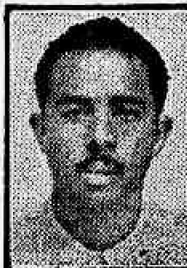
GALERIA DOS BONS VALORES

Mais dois bons valores do futebol interiorano para a nossa secção de hoje.

NELSON TEIXEIRA — Zagueiro ou medio, é marcador de ponta. Joga em Marilia, sempre jogou em Marilia, antes como defensor do São Bento, agora como valor do MAC. Nelson Teixeira não é jogador de classe. Ao contrario, suas caracteristicas são tipicas do futebol interiorano. Dá chutões de vez em quando uma furada espetacular, mas tem uma qualidade insuperavel: espirito de luta. De fisico avantajado, jamais desanima na luta, suando a camisa durante noventa minutos. Por isso tem sido sempre titular. E é sem duvida, um bom valor.



ITAMAR — Outro veterano do futebol interiorano. Itamar, tambem medio, começou a fazer nome na hinterlandia como defensor do Batatais Depois já passou por varios clubes, estando atualmente na Ferroviaria de Araraquara Tambem é do tipo lutador mas possuindo um futebol tecnicamente aceitavel. Itamar já esteve em fase melhor. Mas é ainda agora um jogador de grandes recursos, capaz de tornar-se titular de qualquer de nossos conjuntos interioranos. Com as possiveis alterações na orientação do departamento profissional araraquarense, possivelmente deixará o clube. Mas, temos certeza, muitos poderão desejar o seu concurso, pois é um bom valor.



Bola Furada

Nossa pagina interiorana hoje está cheia de "casos", declarações e explicações. Sinal de que o campeonato foi iniciado num ambiente de muita tensão nervosa, dadas as responsabilidades dos clubes que procuram seu lugarzinho ao sol. Embora a Federação não tenha dado ainda seu parecer oficial (TJD) sobre o caso Taubaté-Comercial, segundo tudo indica ditará a perda de pontos do campeão da Piratininga e tambem do Comercial, derrotado em campo. E parece-nos que isto será o mais logico. Mais justo. Em que pese ter a mesma federação adotado criterio diferente para casos anteriores e iguais Tudo isso significa mais barulho, mais confusão. Costabile Romano (mudando novamente de assunto) falou-nos, em sua defesa: "E' necessario que haja um pouco mais de compreensão e amizade no interior. Se existe a cobiça do titulo, deve haver tambem um entrelaçamento cada vez maior entre os clubes da hinterlandia. Fizemos o possivel para dar ao Araçatuba a maior atenção e jamais poderia esperar que fossem acusar-nos posteriormente à Federação!" Conhecemos Costabile Romano o suficiente para sabermos que não é nenhum anjinho. Mas encontramos em suas palavras algo de justo, que merece meditação Amigos interioranos, vamos buscar nos compromissos algo um pouco superior ao proprio valor das vitorias; o entendimento, a amizade, a compreensão, que os una sempre e mais. — MILTON CAMARGO

PERGUNTE O QUE QUIZER

MARIA EUGENIA RANGEL DA COSTA (Capital) — O futebol foi trazido no Brasil pelos marujos britanicos, que efetuaram suas primeiras práticas nos capinzais do litoral norte e sul do país, nos tempos coloniais, do fim do império e da guerra do Paraguai. Em 1874, foi realizado o primeiro jogo de futebol, na praia da Glória, em frente à residencia da princeza Isabel. Os primeiros clubes foram: O Brasileiro de Cricket e o Paissandu Cricket Clube. A data oficial da introdução do futebol no Brasil foi 1894. O seu "pai", Charles Miller. Há pouco tempo em Porto Alegre foi realizado um encontro entre duas equipes femininas. Em São Paulo, também, as mulheres já jogaram futebol. A fotografia de Gilmar poderá ser solicitada ao proprio jogador. Vamos providenciar o endereço de Poy, Roberto, Gilmar, Formiga, Baltazar, Cerri, Humberto, Jair, De Sordi e Cláudio. Contente?

ELIZABETH TAYLOR (Londrina) — A sua carta foi remetida ao arqueiro Gilmar.

LUIZ BRANCO TORRES (Capital) — O nosso jornal de terça-feira é de fato feito à base dos jogos do domingo. Não ficaria elegante apresentarmos as mesmas secções do jornal de sexta-feira. As seções que mais gosta: Enciclopediá Venenosa — Entrevista Curiosa — O Canto do Cinema — Serviço Secreto — Máximos e Minimos.

JOSÉ PEDRO (Av. Cerejeira, 194 — Capital) — A entrevista curiosa com Baltazar foi publicada em nossa edição da ultima sexta-feira. Não poderiamos destinar nossa página central para fazer lance por lance de uma partida. Seria gastar espaço desnecessariamente quando outros jornais diários apresentam lance por lance de um jogo. Também estariamos fugindo à nossa norma de trabalho. Seções que mais admira: Teatrinho das Sextas-feiras — Página do Interior — Pergunte o que Quiser e Falso Consultório. Disponha sempre.

VICENTE R. LEAL (Santos) — A Instalação de uma Urna em Santos, já foi providenciada.

ARTUR AMARILLO (Capital) — A sua carta foi endereçada ao redator de cinema — Jayme M. Batille — e aguarde sua resposta no próximo numero.

SILVIO RODRIGUES (Paulina) — O campeão paulista de 1949, foi o São Paulo F.C. com uma diferença de 8 pontos sôbre o segundo colocado. A maior vitória do Palmeiras (Palestra Italia) sobre o Corintians, foi de 8 a 0, em 1933. O clube mais vezes campeão paulista foi o Corintians: 15 vezes. Oberdan Catani nasceu na cidade de Sorocaba e conta, no momento, 36 anos de idade. Richard abandonou o futebol profissional e o zagueiro Juvenal, está jogando na Bahia. Otávio disputou o certame da segunda divisão pela Ferroviaria, a titulo de empréstimo. Murilo retornou à Belo Horizonte e já disputou uma partida pelo Atlético Mineiro. Vermelho está treinando no Flamengo e talvez seja contratado. Jackson está em Londrina. Continue escrevendo.

CARLOS A. LOPES (Americana) — Domingos da Guia foi contratado pelo Corintians no ano de 1944, sendo o jogador mais caro até então. Nesse mesmo ano os brasileiros jogaram duas vezes contra os uruguaios e venceram por 6 a 1 e 4 a 0 no Pacaembu e São Januário, respectivamente. Em fins de 44, São Paulo e Fluminense jogaram um Torneio Quadrangular, em Montevideo, fazendo, ambos, péssima figura. Eis os resultados verificados: Nacional, 3 vs. São Paulo, 1; Nacional, 4 vs. Fluminense, 2; Penarol, 4 vs. Fluminense, 1 e Penarol, 5 vs. São Paulo, 0. As seções que mais admira: Serviço Secreto, Dicionário indiscreto, Ronda Semanal, Entrevista Curiosa e a Entrevista que não foi feita. Não gosta de Turfe. Gratos pelas referências.

ODAIR J. OLIVEIRA — (Santos) — Veja a resposta dada ao leitor Vicente R. Leal.

CARMEN BARCELLOS (Taubaté) — Cabeção está jogando na Portuguesa por empréstimo. Esta tem prioridade no concurso do jovem arqueiro. Zé Amaro é o mesmo que no ultimo campeonato do interior jogou pela Ferroviaria, de Araraquara. Délio Neves iniciou sua carreira, como técnico, em 1946, no Madureira. Já dirigiu os quadros do Bangu, Olaria, América e Madureira. O seu clube de coração no Rio é o Fluminense, onde quase ingressou antes de vir para a Portuguesa de Desportos.

AVISO AOS LEITORES — Pedimos aos nossos leitores que continuem nos endereçando suas consultas, pois aqui estamos para servi-los. Por outro lado, encarecemos suas opiniões sobre o nosso jornal, dizendo as seções que mais apreciam e fazendo sugestões. Será uma colaboração em proveito dos proprios leitores.

3 MULHERES... TRÊS DESTINOS, QUE SÃO OS DE TODAS AS JOVENS DESTE SÉCULO!
Três Histórias Proibidas
"TRE STORIE PROIBITE"
ELEONORA ROSSI DRAGO - ANTONELLA LUALDI
LIA AMANDA
GINO CERVI FRANK LATIMORE
DIREÇÃO: AUGUSTO GENINA
PROIB. ATÉ 18 ANOS
ACOMP. COMP. NAC.
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias.
HOJE IPIRANGA ALHAMBRA MAJESTIC ARLEQUIM Sta CECILIA PIRATININGA LIBERDADE CLIMAX RIVIERA PARIS ESTRELA

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

...que Ademir marcou três tentos em Cabeção no Rio-São Paulo de 1952?

...que em disputa do campeonato paulista de 1910, o São Paulo derrotou o Corintians por três a dois e atuou assim constituido: Pedroza; Juarez e Iracino; Lisandro, Lola e Orozimbo; Bazzoni, Armandinho, Hemedio, Remo e Paulo?

...que o trio atacante do Boca Junior em 1944 era formado por: Corcuera, Sarlanga, e Severino Varela?

... que o combinado paulistano que empatou com uma seleção formada entre o Boca Junior e River Plate, por um a um, em 47, estava assim constituido: Oberdan, Caiera e Turcão; Fiume, Rui e Noronha; Claudio, Ieso, Servilio, Canhotinho e Teixeirinha?

...que a linha de frente do River Plate que nos visitou em 1947, atuava assim constituida: Munoz, Moreno, Di Stefano, Labruna e Lostau?

...que a defesa do selecionado brasileiro que disputou o certame sulamericano de 1945 era esta: Oberdã; Domingos e Norival; Bigua, Rui e Jaime?

SAVERIO DESMENTE

Indagado pela reportagem sobre os rumores referentes a sua ida para o Palmeiras, o centro medio Saverio respondeu: "Não fui procurado oficialmente por ninguem, todavia fui informado por fonte merecedora de inteiro credito que o alviverde está com vontade de me contratar. Há tempos atrás isso já foi cogitado, porém nada ficou resolvido. Todavia, repito, não há nada de oficial a respeito".

ARREDONDADA A GRANDE "BOLADA"!

30.000 CRUZEIROS

Novamente o nosso premio maior de 28 MIL CRUZEIROS não foi vencido por nenhum concorrente. Em vista disso, o premio voltou a ser acumulado sofrendo o acrescimo de mais 2 MIL CRUZEIROS, passando então a 30 MIL. Todos sabem que o concurso que instituimos é o que mais compensações oferece, pois os premios são valiosos e as possibilidades de exito para os participantes são incontaveis. Depois de mais uma rodada do torneio "Roberto Gomes Pedrosa", os leitores acham-se em melhores condições para acertarem, pois que poderão observar detalhadamente as atuais situações dos quadros, no que concerne a tabua de classificacões, e opinarem com mais discernimento. Quanto maior for o numero de Cupões, maiores serão as oportunidades em acertar. Não perca essa grande "chance" leitor amigo. Concorra neste magnifico concurso esportivo que vem emocionando inteiramente, não só os leitores da Capital, como do Interior. Cada leitor pode concorrer quantas vezes quiser, com os mais variados palpites, podendo cercar os resultados que são em numero de seis. Há tambem varios premios de consolação, cuja lista publicamos a seguir:

30.000 CRUZEIROS para quem acertar num só Cupão, os resultados das 6 pelejas programadas;

1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores do cotejo PORTUGUESA vs. FLUMINENSE;

1.000 CRUZEIROS para quem acertar, ou mais se aproximar da renda exata da partida PORTUGUESA vs. FLUMINENSE.

★

As urnas, em numero de 11, estão localizadas em diversos pontos da cidade, conforme relação amplamente publicada e constante de nossa edição de terça-feira. Continuam em vigor todas as instruções anteriores.

HORAS DE ANGUSTIA E DE DÔR, PASSADAS NO INTERIOR DE UMA GRUTA, ONDE A MORTE LENTAMENTE SE APROXIMA!
TAB HUNTER
DAWN ADDAMS
A VOLTA à ILHA do TESOURO
"RETURN TO TREASURE ISLAND"
PATHECOLOR
Proib. 14 anos
HOJE
MARROCOS AR CONDICIONADO
PRODUÇÃO AUBREY WISBERG - JACK POLLEXFEN
DIREÇÃO E. A. DUPONT
ACOMP. COMP. NACIONAL
AGORA CINE BRAZ EM LANÇAMENTO SIMULTANEO COM O CINE MARROCOS
EM TELA PANORAMICA DIARIAMENTE MATINÉE 14 HS
SABARÁ BRAZ Rex CARLOS GOMES VOGUE Sto ANTONIO PEDRO I°

CUPÃO

RODADA DE 8-5-55

PORTUGUESA	vs.	FLUMINENSE	....
PALMEIRAS	vs.	AMERICA	....
BOTAFOGO	vs.	SÃO PAULO	....
ARAÇATUBA	vs.	TAUBATÉ	....
COMERCIAL	vs.	SÃO BENTO	....
TUPÃ	vs.	BOTAFOGO	....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO PORTUGUESA VS. FLUMINENSE? ....

....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO PORTUGUESA VS. FLUMINENSE ....

....

Renda — bem legivel

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO

Rua e numero

LOCALIDADE ....

Cidade e Estado

PALMEIRAS VS

30.000 CRUZEIROS!

RECORTE E PREENCHA O CUPAO PUBLICADO A' PAG. 15 E COLOQUE-O EM UMA DAS URNAS ESPALHADAS PELA CIDADE. ENVIE QUANTOS CUPÕES QUISER, POIS, AÍ, SERÃO MAIORES AS PROBABILIDADES. E NÃO ESQUEÇA QUE, ALEM DO GRANDE PREMIO, EXISTEM OUTROS DE CONSOLAÇÃO



A MEDICINA PERDEU ROBERTO. A AVIAÇÃO NÃO PODE CONTAR COM NEY

(Vejam na Pagina Central)

PORQUE TEM O MELHOR QUADRO

R. MONTEIRO S/A

IPUJUCAN – O maioral da semana – (Texto interno)